

ALERTA AOS ESTADOS UNIDOS

O embaixador argentino na Rússia via a face mitológica de Stalin. Sim, *ele* o invisível, esse em pessoa com o manto mágico, o mesmo, já que os povos, salvador ou não, são os mesmos. E Heríclito, o diplomata portenho, que esse, a quem os grandes familiarmente tratam de *Jo José* — *existe realmente*, e conduz a política nacionalista russa.

Saindo dessa audiência, o representante do chefe *justicialista* argentino exaltou a figura de Stalin; e agora é Perón, o próprio Juan Perón, que, em sensacional entrevista, proclama a necessidade de uma fusão, não apenas econômica como também política, total, com o Chile, rompendo assim uma série de preconceitos e oferecendo (côncito do que faz) seu próprio voto para, se preciso, pedir e reclamar com entusiásticos brados essas notícias, essa união de corpo e alma.

Fernando Ito, secretário Amé-

Enquanto isto sucede na América do Sul, um grupo de firmas norte-americanas inflige ao

Brasil, sem intenção naturalmente, a humilhação dessa tentativa de arresto do quase nada que nosso país tem em depósito num

Por outro lado, em comparação com as muitas e muitas esperanças e a ênfase inicial, pouco se tem feito no sentido de concretizar os empréstimos estudadíssimos pelos componentes da

Comissão Mista sediada no Ministério da Fazenda; apenas cento e vinte milhões de dólares foram até hoje concedidos, e isto é parte relativamente pequena do auxílio que se destinaria a salvar o Brasil e permitir-lhe

respirar, crescer, desenvolver-se, mediante a realização de obras fundamentais em matéria de transportes, energia, aparelhamento de portos. Tudo, ou quase tudo, está programado e planejado. O Brasil não permitiu que se desinertizasse a onça do Justicialismo-comunismo que se infiltra e medra em todas as nações, mesmo as menores, que compõem a parte meridional do Novo Mundo.

Terão os nossos aliados per-

Heijado ao gostos dos norte-americanos, e ainda assim custam as coisas a chegar às vias de fato: para entender-nos definitivamente as mãos, nossos aliados certamente esperam que modifique-mos alguns propósitos e práticas

que lhes parecem (e o são, de fato) inconvenientes... e por não faltarem loucos neste país, a justa lógica norte-americana acha preferível talvez ir protestando a efetivação desses auxílios indispensáveis, até que provemos ter

Dessa atitude, perfeitamente conforme à sensatez e ao raciocínio, o que todavia pode resultar é serem vencidos, aqui mesmo, os brasileiros lúcidos que

politicamente, almejam uma política de verdadeira colaboração entre as duas nações. O retardamento, por parte dos norte-americanos, dessas providências ansiadíssimas que poderão ajudar-nos sem perecer na grande culpa, da situação em que nos vemos: pois a incompetência — Deus louvado! — nunca faltou para mal nos conduzir... Mas para que valerá aos Estados Unidos, em que servirá à sua política essa infundável apuração?

Veja-se que a hora nos acomete, se poderá acarretar um enfraquecimento nas forças que defendem a união e cooperação continental. Se os Estados Unidos continuam a esperar, impasse, que o Brasil tome de falhas? A maneira de consertar as coisas não é deixar abandonados os amigos, na hora crítica; não é ficar espiondo o incêndio e distrair-se em cogitações sobre as imprevidências e loucuras que

juízo, primeiro, para então resolverem ajudá-lo a libertar-se de seus males (nem poucos, nem leves), o que na verdade fazem é reafirmar sua escassa visão dos problemas fundamentais no próprio Continente.

Já frisci, dessas mesmas colunas, que só há um remédio eficiente para o Brasil, o **enriquecimento nacional!**

Ajudar-nos a ser um país desenvolvido e próspero não representa, para os brasileiros, a realização de um sonho.

Será que isto não significa

ma, para os Estados Unidos, um gesto de pura generosidade: é mais — um ato de legítima defesa, uma demonstração de entendimento dos próprios intere-

MANDADO DE SEGURANÇA PARA MANTER O CIMENTO TABELADO

São Paulo, 20 (Asp.) — Estiveram ontem em conferência com o presidente da C.O.A.P. deste Estado os presidentes do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estru-

de Engenharia de São Paulo e dos consultores jurídicos do Sindicato da Indústria de Construções Cíveis e da Associação Profissional de Construção.

Esses representantes da classe

das do Estado de São Paulo, da Associação Profissional da Indústria da Construção de Estradas, Pontes, Portos e Canais, do Sindicato da Construção Civil de Pequenas Estruturas, os representantes do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Instituto

**ACIONAR, HOJE, AS
OAP EM NITERÓI**

modular ao consumidor

32, 13 e 16 cruzeiros, sendo que os preços atuais orçam em R\$ 22, 44, 18 e 20 cruzeiros, respectivamente. A lista de preços reduzida.

Não haverá solenidade de inauguração.

De Cr 42,62 o de marca Volcan e a Cr\$ 38,10 o de marca Perus. Quando o cimento for entregue nas construções, esses preços serão operados em Cr\$ 1,50 por saco, correspondente ao transporte.

Abertura oficial. As barracas se abrem às 7 horas e o público poderá iniciar imediatamente as suas compras.

Serão três barracas que começarão suas vendas hoje, e imediatamente será iniciada a montagem das outras em todos os bairros de Niterói, formando uma rede que ligará o

Até mesmo tempo, aqueles representantes classistas solicitaram ao sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque o restabelecimento do controle de distribuição do produto.

UMA

cidade, mantidas todas elas pelas associações rurais e cooperativas mistas e agrícolas fluminenses, e bem assim, como reforço, as cooperativas de Cotta e de Mogi das Cruzes, de São Paulo.

O presidente da Coap, sr. Nilo Câmara, informou a nossa reportagem que a Coap não tem mais nada a ver com a Associação de Produtores Rurais e Cooperativas, pois esta entidade não existe mais.

— A DROGARIA V. SILVA avisa que não há falta desse artigo e está vendendo-a pelo mesmo preço antigo. (32773)

tem que o sistema agora adotado por aquele órgão visa, não ao facilitar o abastecimento da capital como também incentivar a produção no interior do Estado, pelo que virá garantir ao lavrador a colocação de seus produtos, livre de atravess: lores.

Além das barracas, a COAP conta com um entreposto em Niterói, instalado, em galpão que lhe foi cedido pelo governo do Estado, para abastecimento das quitandas que o desejarem.

UM PLANO PERMANENTE DE REDENÇÃO

homens, mulheres, crianças e recém-nascidos, pelas vias de acesso ao litoral.

É um quadro que não pode nem mesmo ser descrito, mas pela sua repetição, há mais de cem anos pela sua monotonia, inclusive, há de ter Impressionado hoje os que vivem no sul abundante, livre desta miséria intraduzível em palavras e jornais; e deve constar de manchetes de jornais; o primeiro problema de todos os governos brasileiros, pois antes dele os outros, todos, são de solução adível e, mais que isso, de solução relativamente fácil.

no selo do governo, grande responsável.

Entretanto, é preciso ajudar a gente que morre de fome pelas estradas, no seu dramático êxodo para os centros urbanos, para o litoral e para o sul, e levar esta ajuda aos que, num último esforço de resistência, permanecem no interior, aguardando um derradeiro milagre dos céus. Porque, "Deus só ajuda a quem se ajuda".

Demais, agora se trata de uma questão de piedade para com aquela gente, cujos últimos recursos se

Acusado pelo sr. Alencastro e defendido pelo senhor Chateaubriand o ministro da Fazenda

necessário apenas que a equipe governamental acelere seus passos e amilhe com mais velocidade ao encontro das necessidades do nordeste. Se há um problema que não pode esperar solução, é o da fome. Em aparte, o sr. Vitorino Freire presta o seu depoimento. Disse que egressara anteontem do sertão pernambucano. O quadro é de desolação e de dor. Não adianta o governo mandar somente dinheiro. É preciso que envie gêneros alimen-

Terminou o sr. Novais Filho diri-

ando um apelo ao sr. Café Filho, que presidia a sessão, para que, com a autoridade, se comunique com o chefe da nação, levando-lhe os reamos dos nordestinos e lhe mostre que o nordeste não pode mais esperar.

existem naquele Sanatório mi-
nhas de flocos, com Arco-íris

Por fim, leu telegramas do vice-governador do Estado comunicando situação aflictiva do Piauí, resul-

ções particulares. Informou que o êxodo das populações é terrível.

sertanejos não sabem sequer pa-
onde vão, ignoram que braços os
lherão em outras partes — é o
odo da esparança, que corres-
de, na alma humana, ao mais
ebroso dos vícios. Disse, mais
nha, referindo-se a Amílcar, o

que descreve a situação de Per-
bueno dia a dia mais grave, com

sr. Ruy Carneiro, também fa-
vável à seca, frisou em pri-
meiro lugar o apoio que a imprensa
local tem prestado ao movimento

... e depois os adultos - fortes
inamônio sucumbindo de inanição.

avor daquela gente ainda che-
a tempo de salvá-la.
ogramas do sr. José Américo
mam que o governo estadual
empenhado em obras de emer-

Alencastro Guimarães voltou
a ocupar o ministério da Fazenda

estabilizando-o pela situação a chegou o nordeste. Declarou ao sr. Lafer não libera as verbas porque deseja apresentar no ano o saldo orçamentário. Está no calor. Leu a carta deissão do coronel Severino Som-



MC
 R.
 S.

nos Estados Unidos, e

092-250000-0000

Aspectos da vida de Luis Delfino

UM POETA QUE PERTENCEU A VÁRIAS ESCOLAS — ESCRIVENDO CENTENAS DE POESIAS, SEM PUBLICAR UM LIVRO, EM VIDA — ATACADO E DEPOIS ELOGIADO POR SILVIO ROMERO — CURIOSO EPISÓDIO RECORDADO POR CARLOS PONTES



Luis Delfino

EM Destierro, capital da província de Santa Catarina, em 1836, nasceu Luis Delfino. Com 17 anos de idade vinha ele para a corte a fim de cursar a Faculdade de Medicina. Lá então se manifestou sua inclinação para as letras e a fazer-se notado pelas poesias que publicava em jornais e revistas. Ao contrário da Ilíada, cuja versificação se sente checada com a vista dos cadáveres no anfiteatro, circunstância que acaba por fazer-lhe desistir do curso de medicina, Luis Delfino realiza o curso com brilho, distinguindo-se de seus colegas pelas notas obtidas e merecendo ser escolhido como orador da turma.

Formado, abre consultório e põe-se a clinicar. Enquanto isso, continua a escrever versos, sem contudo pensar em publicar livros.

Foi então, Luis Delfino pertence à segunda geração romântica, a geração de Álvares de Azevedo, Junqueira Freire, Castro Alves, Castro Alves; e ao começar a carreira literária inclinou-se, como era natural, para o romantismo. Seus versos de mocidade tinham-se, em grande parte, à tendência condoreira.

Mas aconteceu que, enquanto os poetas dessa geração morriam quase todos moços, Luis Delfino sobreviveu a eles, e assim foi alcançado a geração parnasiana de Ilíada, Raimundo Correia, Alberto de Oliveira; e influenciado pela nova corrente, começou logo a escrever versos parnasianos.

Chega a época do parnasianismo entrar em choque com o simbolismo, escola que teve como principais figuras entre nós, Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraens.

O simbolismo foi um movimento que se expandiu, principalmente no sul do país: Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul. Isto, dizem, é em grande parte devido ao fato de clima sulino, frio e húmido, aproximar-se mais do dos países do norte da Europa, onde a escola teve origem. Era uma poesia toda de mistérios, de mistérios avulsos, de nuances capriciosas, e refratária, assim, à violência dos climas tropicais, deste nosso sol ardente e irradiante. Calaram-se, Luis Delfino parece sentir o apelo da atmosfera de sua terra, e se tornou simbolista, também ao lado de Cruz e Sousa.

Se bem que, podemos dizer, um simbolista moderado, Luis Delfino tinha muito vivo o senso da palavra, o gosto da elegância para seguir aquele preceito de Verlaine em "Art poétique": "Rime de elegância e força-lhe o péso."

O ataque de Silvío Romero

INSTALANDO-SE, finalmente, na corte, depois de fazer um estágio na magistratura no interior da

provincia do Rio de Janeiro, Silvío Romero assim procedia, certo de que fora da corte não havia salvação possível para um escritor no Brasil, na época. Embora detestasse a metrópole, queria vencer na vida, e não se conformava, por isso, em instalar-se na provincia, como o seu amigo Tobias Barreto. Ao iniciar

a vida literária na capital do Império, colaborando primeiramente no "Repórter", jornal republicano de Lopes Trovão — pois Silvío, diz, encontrou certa hostilidade no grupo de intelectuais que se formava então em torno da revista "A Semana", de Valentim

Magalhães e Filinto de Almeida. Homens essencialmente emotivos, Silvío Romero procurou reagir logo contra esse "panetão", que queria agarrar a glória nas letras, e escreveu o ensaio — mais panfletado do que propriamente ensaio — intitulado "O nacionalismo em literatura", no qual atacava as baterias, de preferência, contra os dois escritores mais endossados pela "Semana": Machado de Assis e Luis Delfino.

Silvío começava apontando a ambos como os pretensos líderes da literatura brasileira de então e punha-se a mostrar o que valiam esses líderes. Foi um ataque feroz, sem medida, atingindo pessoalmente, tanto Machado de Assis como Luis Delfino.

Passam-se os anos. Cai a Monarquia. Instala-se o regime republicano, e as eleições para a Constituinte. Luis Delfino, eleito senador por Santa Catarina.

O nome do poeta de "Boletoeira Verde" vem a figurar entre os que assinaram a Constituição de 24 de fevereiro. E é no Senado, em 1889, como representante de Santa Catarina, que Luis Delfino tem oportunidade para intervir em favor de uma causa que estava muito de perto o coração de Silvío Romero. É o illustre historiador e ensaísta Carlos Pontes quem, no livro recentemente publicado, "Motivos e Aproximações", nos conta detalhadamente o episódio. Fora apresentado um projeto concedendo uma pensão à viúva e aos filhos de Tobias Barreto. A causa era das mais nobres. O senador opinou favoravelmente; mas o senador por Sergipe, Rosa Júnior, combateu o projeto, enquanto o representante do Piauí o defendeu. Aparentemente, o parecer, passa à terceira discussão, e depois de um discurso de Coelho e Campos a favor, sobre a tribuna Luis Delfino, proferiu uma pequena e eloquente oração, na qual, sob todos os aspectos, a justiça de uma lei que visava amparar a família de um grande homem como o fôra Tobias Barreto.

Rebate o argumento financeiro invocado pelo senador Rosa e Silva e conclui por uma tremenda objurgatória contra a "política sem pa-

Entre os poetas de Nicaragua, creio que nenhum cantou a terra, o torrão natal, as árvores e o céu, as vacas e as esculturas, com tanta paixão, e com tanta humildade ao mesmo tempo. "Todos estes poemas são produto de esta terra e son de esta terra", menciona a breve introdução do livro, como para confirmar uma realidade: quando abrimos a primeira página, lá ouvimos o rio Juan Juan, vemos as vacas sobre a terra verde e preta, as vacas do poeta de Granada, estrando numa autêntica geografia poética. Nos seus livros publicados mais tarde, a voz do poeta torna-se alta voz do poeta cristão, intimamente ligado a Deus e à natureza. Nos volumes "Canto temporal" (1943) e "Poemas para um retrospecto a cuestas" (1949) encontramos esta evolução, que devia ser ilustrada por longas citações, o que, infelizmente, não podemos fazer neste momento, devido à falta de espaço.

Não queremos, porém, fazer uma injusta a multilateralidade de Pablo Antonio Cuadra, escrevendo somente a respeito do poeta nicaraguense, o homem de cultura, o organizador, que fundou o "Taller San Lucas", uma das mais vivas empresas culturais da América Central. Escreveremos em outra oportunidade a respeito dessa realização: hoje queremos mencionar apenas a publicação dos seus livros, "Cadenas de la tierra" e "Cadenas de la tierra", de 1943 e 1949, respectivamente, nas revistas de cultura que honram a América. Animador da "Cofrade de escritores y artistas nicaraguenses", Luis Cuadra é no mesmo tempo presidente eleito e ativo da "Casa de Cultura", instituição completa de primeira ordem, que tem papel de primeiro plano na vida espiritual do país. Sobre todas estas coisas, para o talento e o bom-gosto do poeta que soube unir estas coisas, publicadas em outra terra prometida, como expressão máxima da literatura moderna da sua terra prometida.

Entre os poetas de Nicaragua, creio que nenhum cantou a terra, o torrão natal, as árvores e o céu, as vacas e as esculturas, com tanta paixão, e com tanta humildade ao mesmo tempo. "Todos estes poemas são produto de esta terra e son de esta terra", menciona a breve introdução do livro, como para confirmar uma realidade: quando abrimos a primeira página, lá ouvimos o rio Juan Juan, vemos as vacas sobre a terra verde e preta, as vacas do poeta de Granada, estrando numa autêntica geografia poética. Nos seus livros publicados mais tarde, a voz do poeta torna-se alta voz do poeta cristão, intimamente ligado a Deus e à natureza. Nos volumes "Canto temporal" (1943) e "Poemas para um retrospecto a cuestas" (1949) encontramos esta evolução, que devia ser ilustrada por longas citações, o que, infelizmente, não podemos fazer neste momento, devido à falta de espaço.

Não queremos, porém, fazer uma injusta a multilateralidade de Pablo Antonio Cuadra, escrevendo somente a respeito do poeta nicaraguense, o homem de cultura, o organizador, que fundou o "Taller San Lucas", uma das mais vivas empresas culturais da América Central. Escreveremos em outra oportunidade a respeito dessa realização: hoje queremos mencionar apenas a publicação dos seus livros, "Cadenas de la tierra" e "Cadenas de la tierra", de 1943 e 1949, respectivamente, nas revistas de cultura que honram a América. Animador da "Cofrade de escritores y artistas nicaraguenses", Luis Cuadra é no mesmo tempo presidente eleito e ativo da "Casa de Cultura", instituição completa de primeira ordem, que tem papel de primeiro plano na vida espiritual do país. Sobre todas estas coisas, para o talento e o bom-gosto do poeta que soube unir estas coisas, publicadas em outra terra prometida, como expressão máxima da literatura moderna da sua terra prometida.

Entre os poetas de Nicaragua, creio que nenhum cantou a terra, o torrão natal, as árvores e o céu, as vacas e as esculturas, com tanta paixão, e com tanta humildade ao mesmo tempo. "Todos estes poemas são produto de esta terra e son de esta terra", menciona a breve introdução do livro, como para confirmar uma realidade: quando abrimos a primeira página, lá ouvimos o rio Juan Juan, vemos as vacas sobre a terra verde e preta, as vacas do poeta de Granada, estrando numa autêntica geografia poética. Nos seus livros publicados mais tarde, a voz do poeta torna-se alta voz do poeta cristão, intimamente ligado a Deus e à natureza. Nos volumes "Canto temporal" (1943) e "Poemas para um retrospecto a cuestas" (1949) encontramos esta evolução, que devia ser ilustrada por longas citações, o que, infelizmente, não podemos fazer neste momento, devido à falta de espaço.

Não queremos, porém, fazer uma injusta a multilateralidade de Pablo Antonio Cuadra, escrevendo somente a respeito do poeta nicaraguense, o homem de cultura, o organizador, que fundou o "Taller San Lucas", uma das mais vivas empresas culturais da América Central. Escreveremos em outra oportunidade a respeito dessa realização: hoje queremos mencionar apenas a publicação dos seus livros, "Cadenas de la tierra" e "Cadenas de la tierra", de 1943 e 1949, respectivamente, nas revistas de cultura que honram a América. Animador da "Cofrade de escritores y artistas nicaraguenses", Luis Cuadra é no mesmo tempo presidente eleito e ativo da "Casa de Cultura", instituição completa de primeira ordem, que tem papel de primeiro plano na vida espiritual do país. Sobre todas estas coisas, para o talento e o bom-gosto do poeta que soube unir estas coisas, publicadas em outra terra prometida, como expressão máxima da literatura moderna da sua terra prometida.

Entre os poetas de Nicaragua, creio que nenhum cantou a terra, o torrão natal, as árvores e o céu, as vacas e as esculturas, com tanta paixão, e com tanta humildade ao mesmo tempo. "Todos estes poemas são produto de esta terra e son de esta terra", menciona a breve introdução do livro, como para confirmar uma realidade: quando abrimos a primeira página, lá ouvimos o rio Juan Juan, vemos as vacas sobre a terra verde e preta, as vacas do poeta de Granada, estrando numa autêntica geografia poética. Nos seus livros publicados mais tarde, a voz do poeta torna-se alta voz do poeta cristão, intimamente ligado a Deus e à natureza. Nos volumes "Canto temporal" (1943) e "Poemas para um retrospecto a cuestas" (1949) encontramos esta evolução, que devia ser ilustrada por longas citações, o que, infelizmente, não podemos fazer neste momento, devido à falta de espaço.

Não queremos, porém, fazer uma injusta a multilateralidade de Pablo Antonio Cuadra, escrevendo somente a respeito do poeta nicaraguense, o homem de cultura, o organizador, que fundou o "Taller San Lucas", uma das mais vivas empresas culturais da América Central. Escreveremos em outra oportunidade a respeito dessa realização: hoje queremos mencionar apenas a publicação dos seus livros, "Cadenas de la tierra" e "Cadenas de la tierra", de 1943 e 1949, respectivamente, nas revistas de cultura que honram a América. Animador da "Cofrade de escritores y artistas nicaraguenses", Luis Cuadra é no mesmo tempo presidente eleito e ativo da "Casa de Cultura", instituição completa de primeira ordem, que tem papel de primeiro plano na vida espiritual do país. Sobre todas estas coisas, para o talento e o bom-gosto do poeta que soube unir estas coisas, publicadas em outra terra prometida, como expressão máxima da literatura moderna da sua terra prometida.

Entre os poetas de Nicaragua, creio que nenhum cantou a terra, o torrão natal, as árvores e o céu, as vacas e as esculturas, com tanta paixão, e com tanta humildade ao mesmo tempo. "Todos estes poemas são produto de esta terra e son de esta terra", menciona a breve introdução do livro, como para confirmar uma realidade: quando abrimos a primeira página, lá ouvimos o rio Juan Juan, vemos as vacas sobre a terra verde e preta, as vacas do poeta de Granada, estrando numa autêntica geografia poética. Nos seus livros publicados mais tarde, a voz do poeta torna-se alta voz do poeta cristão, intimamente ligado a Deus e à natureza. Nos volumes "Canto temporal" (1943) e "Poemas para um retrospecto a cuestas" (1949) encontramos esta evolução, que devia ser ilustrada por longas citações, o que, infelizmente, não podemos fazer neste momento, devido à falta de espaço.

Ilíada, em que não se sente o passado, em que não se sente o futuro; política que afirma a poesia, e a poesia afirma a política, e a poesia e a política se desdobram em uma só coisa, como Machado de Assis e o "que me veio às mãos, para "Liberté de l'Esprit" — talvez sugira alguns dos motivos pelos quais esse escritor encontra no estrangeiro maior acolhimento do que na sua própria pátria. O caso não é, aliás, único, bastando citar Edgar Poe, mais amado em França do que no Brasil, e o exemplo que, denotando a compreensão do meio nativo, seria de todo em todo favorável a Morgan.

Brasileiro, no melhor sentido, este é sem dúvida, e fino, e sensível, e agradável de ler-se. Seus romances agitam problemas graves, e têm a sedução de uma densa atmosfera poética, quando começaram a ser publicados, beneficiaram da novidade, tiveram intensa repercussão, foram traduzidos para várias línguas. Lembro-me do prazer com que li o "Sparkenbrak", e encetando, sinto que seria incapaz de rejeitá-lo; há nele algo de vago, de impreciso, de flutuante, até mesmo de declamatório, que não resiste a um contacto mais demorado. É um livro ambíguo, que quer ser importante. Não será por isso que o acolheram com tal ou qual desconfiança os ingleses?

O mesmo se dá com estes ensaios, onde todavia se encontram páginas de grande alcance, penetrantes e profundas. Foram na sua maioria escritos durante o seu exílio em guerra, e revelam a boa orientação, a seriedade do seu autor, preocupado, num mundo ameaçado de destruição, com a posição do

A pobreza do poeta

COISA curiosa: tendo produzido muito e tornando-se um poeta consagrado, Luis Delfino, em vida não publicou um livro algum. Dissemos, certa vez, a insistência dos amigos, reuniu cerca de 200 poemas e entregou-os a um editor (naquele tempo os livros de versos eram geralmente vastos calambos). Mas a tipografia, onde a obra estava sendo composta incendiou-se, foram destruídos os originais e o poeta, que aliás, não ficou muito abalado com a perda, não cuidou de publicar outro volume. Sua obra só apareceu em livro, postumamente, depois de 1930.

Luis Delfino morreu a 31 de janeiro de 1910, com 71 anos de idade. Passou há pouco mais um aniversário do seu falecimento.

Luis Delfino e a família de Tobias Barreto

PASSAM-SE os anos. Cai a Monarquia. Instala-se o regime republicano, e as eleições para a Constituinte. Luis Delfino, eleito senador por Santa Catarina.

O nome do poeta de "Boletoeira Verde" vem a figurar entre os que assinaram a Constituição de 24 de fevereiro. E é no Senado, em 1889, como representante de Santa Catarina, que Luis Delfino tem oportunidade para intervir em favor de uma causa que estava muito de perto o coração de Silvío Romero. É o illustre historiador e ensaísta Carlos Pontes quem, no livro recentemente publicado, "Motivos e Aproximações", nos conta detalhadamente o episódio. Fora apresentado um projeto concedendo uma pensão à viúva e aos filhos de Tobias Barreto. A causa era das mais nobres. O senador opinou favoravelmente; mas o senador por Sergipe, Rosa Júnior, combateu o projeto, enquanto o representante do Piauí o defendeu. Aparentemente, o parecer, passa à terceira discussão, e depois de um discurso de Coelho e Campos a favor, sobre a tribuna Luis Delfino, proferiu uma pequena e eloquente oração, na qual, sob todos os aspectos, a justiça de uma lei que visava amparar a família de um grande homem como o fôra Tobias Barreto.

Rebate o argumento financeiro invocado pelo senador Rosa e Silva e conclui por uma tremenda objurgatória contra a "política sem pa-

Entre os poetas de Nicaragua, creio que nenhum cantou a terra, o torrão natal, as árvores e o céu, as vacas e as esculturas, com tanta paixão, e com tanta humildade ao mesmo tempo. "Todos estes poemas são produto de esta terra e son de esta terra", menciona a breve introdução do livro, como para confirmar uma realidade: quando abrimos a primeira página, lá ouvimos o rio Juan Juan, vemos as vacas sobre a terra verde e preta, as vacas do poeta de Granada, estrando numa autêntica geografia poética. Nos seus livros publicados mais tarde, a voz do poeta torna-se alta voz do poeta cristão, intimamente ligado a Deus e à natureza. Nos volumes "Canto temporal" (1943) e "Poemas para um retrospecto a cuestas" (1949) encontramos esta evolução, que devia ser ilustrada por longas citações, o que, infelizmente, não podemos fazer neste momento, devido à falta de espaço.

Não queremos, porém, fazer uma injusta a multilateralidade de Pablo Antonio Cuadra, escrevendo somente a respeito do poeta nicaraguense, o homem de cultura, o organizador, que fundou o "Taller San Lucas", uma das mais vivas empresas culturais da América Central. Escreveremos em outra oportunidade a respeito dessa realização: hoje queremos mencionar apenas a publicação dos seus livros, "Cadenas de la tierra" e "Cadenas de la tierra", de 1943 e 1949, respectivamente, nas revistas de cultura que honram a América. Animador da "Cofrade de escritores y artistas nicaraguenses", Luis Cuadra é no mesmo tempo presidente eleito e ativo da "Casa de Cultura", instituição completa de primeira ordem, que tem papel de primeiro plano na vida espiritual do país. Sobre todas estas coisas, para o talento e o bom-gosto do poeta que soube unir estas coisas, publicadas em outra terra prometida, como expressão máxima da literatura moderna da sua terra prometida.

Entre os poetas de Nicaragua, creio que nenhum cantou a terra, o torrão natal, as árvores e o céu, as vacas e as esculturas, com tanta paixão, e com tanta humildade ao mesmo tempo. "Todos estes poemas são produto de esta terra e son de esta terra", menciona a breve introdução do livro, como para confirmar uma realidade: quando abrimos a primeira página, lá ouvimos o rio Juan Juan, vemos as vacas sobre a terra verde e preta, as vacas do poeta de Granada, estrando numa autêntica geografia poética. Nos seus livros publicados mais tarde, a voz do poeta torna-se alta voz do poeta cristão, intimamente ligado a Deus e à natureza. Nos volumes "Canto temporal" (1943) e "Poemas para um retrospecto a cuestas" (1949) encontramos esta evolução, que devia ser ilustrada por longas citações, o que, infelizmente, não podemos fazer neste momento, devido à falta de espaço.

Não queremos, porém, fazer uma injusta a multilateralidade de Pablo Antonio Cuadra, escrevendo somente a respeito do poeta nicaraguense, o homem de cultura, o organizador, que fundou o "Taller San Lucas", uma das mais vivas empresas culturais da América Central. Escreveremos em outra oportunidade a respeito dessa realização: hoje queremos mencionar apenas a publicação dos seus livros, "Cadenas de la tierra" e "Cadenas de la tierra", de 1943 e 1949, respectivamente, nas revistas de cultura que honram a América. Animador da "Cofrade de escritores y artistas nicaraguenses", Luis Cuadra é no mesmo tempo presidente eleito e ativo da "Casa de Cultura", instituição completa de primeira ordem, que tem papel de primeiro plano na vida espiritual do país. Sobre todas estas coisas, para o talento e o bom-gosto do poeta que soube unir estas coisas, publicadas em outra terra prometida, como expressão máxima da literatura moderna da sua terra prometida.

Entre os poetas de Nicaragua, creio que nenhum cantou a terra, o torrão natal, as árvores e o céu, as vacas e as esculturas, com tanta paixão, e com tanta humildade ao mesmo tempo. "Todos estes poemas são produto de esta terra e son de esta terra", menciona a breve introdução do livro, como para confirmar uma realidade: quando abrimos a primeira página, lá ouvimos o rio Juan Juan, vemos as vacas sobre a terra verde e preta, as vacas do poeta de Granada, estrando numa autêntica geografia poética. Nos seus livros publicados mais tarde, a voz do poeta torna-se alta voz do poeta cristão, intimamente ligado a Deus e à natureza. Nos volumes "Canto temporal" (1943) e "Poemas para um retrospecto a cuestas" (1949) encontramos esta evolução, que devia ser ilustrada por longas citações, o que, infelizmente, não podemos fazer neste momento, devido à falta de espaço.

Não queremos, porém, fazer uma injusta a multilateralidade de Pablo Antonio Cuadra, escrevendo somente a respeito do poeta nicaraguense, o homem de cultura, o organizador, que fundou o "Taller San Lucas", uma das mais vivas empresas culturais da América Central. Escreveremos em outra oportunidade a respeito dessa realização: hoje queremos mencionar apenas a publicação dos seus livros, "Cadenas de la tierra" e "Cadenas de la tierra", de 1943 e 1949, respectivamente, nas revistas de cultura que honram a América. Animador da "Cofrade de escritores y artistas nicaraguenses", Luis Cuadra é no mesmo tempo presidente eleito e ativo da "Casa de Cultura", instituição completa de primeira ordem, que tem papel de primeiro plano na vida espiritual do país. Sobre todas estas coisas, para o talento e o bom-gosto do poeta que soube unir estas coisas, publicadas em outra terra prometida, como expressão máxima da literatura moderna da sua terra prometida.

Entre os poetas de Nicaragua, creio que nenhum cantou a terra, o torrão natal, as árvores e o céu, as vacas e as esculturas, com tanta paixão, e com tanta humildade ao mesmo tempo. "Todos estes poemas são produto de esta terra e son de esta terra", menciona a breve introdução do livro, como para confirmar uma realidade: quando abrimos a primeira página, lá ouvimos o rio Juan Juan, vemos as vacas sobre a terra verde e preta, as vacas do poeta de Granada, estrando numa autêntica geografia poética. Nos seus livros publicados mais tarde, a voz do poeta torna-se alta voz do poeta cristão, intimamente ligado a Deus e à natureza. Nos volumes "Canto temporal" (1943) e "Poemas para um retrospecto a cuestas" (1949) encontramos esta evolução, que devia ser ilustrada por longas citações, o que, infelizmente, não podemos fazer neste momento, devido à falta de espaço.

Não queremos, porém, fazer uma injusta a multilateralidade de Pablo Antonio Cuadra, escrevendo somente a respeito do poeta nicaraguense, o homem de cultura, o organizador, que fundou o "Taller San Lucas", uma das mais vivas empresas culturais da América Central. Escreveremos em outra oportunidade a respeito dessa realização: hoje queremos mencionar apenas a publicação dos seus livros, "Cadenas de la tierra" e "Cadenas de la tierra", de 1943 e 1949, respectivamente, nas revistas de cultura que honram a América. Animador da "Cofrade de escritores y artistas nicaraguenses", Luis Cuadra é no mesmo tempo presidente eleito e ativo da "Casa de Cultura", instituição completa de primeira ordem, que tem papel de primeiro plano na vida espiritual do país. Sobre todas estas coisas, para o talento e o bom-gosto do poeta que soube unir estas coisas, publicadas em outra terra prometida, como expressão máxima da literatura moderna da sua terra prometida.

Entre os poetas de Nicaragua, creio que nenhum cantou a terra, o torrão natal, as árvores e o céu, as vacas e as esculturas, com tanta paixão, e com tanta humildade ao mesmo tempo. "Todos estes poemas são produto de esta terra e son de esta terra", menciona a breve introdução do livro, como para confirmar uma realidade: quando abrimos a primeira página, lá ouvimos o rio Juan Juan, vemos as vacas sobre a terra verde e preta, as vacas do poeta de Granada, estrando numa autêntica geografia poética. Nos seus livros publicados mais tarde, a voz do poeta torna-se alta voz do poeta cristão, intimamente ligado a Deus e à natureza. Nos volumes "Canto temporal" (1943) e "Poemas para um retrospecto a cuestas" (1949) encontramos esta evolução, que devia ser ilustrada por longas citações, o que, infelizmente, não podemos fazer neste momento, devido à falta de espaço.

Não queremos, porém, fazer uma injusta a multilateralidade de Pablo Antonio Cuadra, escrevendo somente a respeito do poeta nicaraguense, o homem de cultura, o organizador, que fundou o "Taller San Lucas", uma das mais vivas empresas culturais da América Central. Escreveremos em outra oportunidade a respeito dessa realização: hoje queremos mencionar apenas a publicação dos seus livros, "Cadenas de la tierra" e "Cadenas de la tierra", de 1943 e 1949, respectivamente, nas revistas de cultura que honram a América. Animador da "Cofrade de escritores y artistas nicaraguenses", Luis Cuadra é no mesmo tempo presidente eleito e ativo da "Casa de Cultura", instituição completa de primeira ordem, que tem papel de primeiro plano na vida espiritual do país. Sobre todas estas coisas, para o talento e o bom-gosto do poeta que soube unir estas coisas, publicadas em outra terra prometida, como expressão máxima da literatura moderna da sua terra prometida.

Entre os poetas de Nicaragua, creio que nenhum cantou a terra, o torrão natal, as árvores e o céu, as vacas e as esculturas, com tanta paixão, e com tanta humildade ao mesmo tempo. "Todos estes poemas são produto de esta terra e son de esta terra", menciona a breve introdução do livro, como para confirmar uma realidade: quando abrimos a primeira página, lá ouvimos o rio Juan Juan, vemos as vacas sobre a terra verde e preta, as vacas do poeta de Granada, estrando numa autêntica geografia poética. Nos seus livros publicados mais tarde, a voz do poeta torna-se alta voz do poeta cristão, intimamente ligado a Deus e à natureza. Nos volumes "Canto temporal" (1943) e "Poemas para um retrospecto a cuestas" (1949) encontramos esta evolução, que devia ser ilustrada por longas citações, o que, infelizmente, não podemos fazer neste momento, devido à falta de espaço.

Não queremos, porém, fazer uma injusta a multilateralidade de Pablo Antonio Cuadra, escrevendo somente a respeito do poeta nicaraguense, o homem de cultura, o organizador, que fundou o "Taller San Lucas", uma das mais vivas empresas culturais da América Central. Escreveremos em outra oportunidade a respeito dessa realização: hoje queremos mencionar apenas a publicação dos seus livros, "Cadenas de la tierra" e "Cadenas de la tierra", de 1943 e 1949, respectivamente, nas revistas de cultura que honram a América. Animador da "Cofrade de escritores y artistas nicaraguenses", Luis Cuadra é no mesmo tempo presidente eleito e ativo da "Casa de Cultura", instituição completa de primeira ordem, que tem papel de primeiro plano na vida espiritual do país. Sobre todas estas coisas, para o talento e o bom-gosto do poeta que soube unir estas coisas, publicadas em outra terra prometida, como expressão máxima da literatura moderna da sua terra prometida.

Entre os poetas de Nicaragua, creio que nenhum cantou a terra, o torrão natal, as árvores e o céu, as vacas e as esculturas, com tanta paixão, e com tanta humildade ao mesmo tempo. "Todos estes poemas são produto de esta terra e son de esta terra", menciona a breve introdução do livro, como para confirmar uma realidade: quando abrimos a primeira página, lá ouvimos o rio Juan Juan, vemos as vacas sobre a terra verde e preta, as vacas do poeta de Granada, estrando numa autêntica geografia poética. Nos seus livros publicados mais tarde, a voz do poeta torna-se alta voz do poeta cristão, intimamente ligado a Deus e à natureza. Nos volumes "Canto temporal" (1943) e "Poemas para um retrospecto a cuestas" (1949) encontramos esta evolução, que devia ser ilustrada por longas citações, o que, infelizmente, não podemos fazer neste momento, devido à falta de espaço.

Não queremos, porém, fazer uma injusta a multilateralidade de Pablo Antonio Cuadra, escrevendo somente a respeito do poeta nicaraguense, o homem de cultura, o organizador, que fundou o "Taller San Lucas", uma das mais vivas empresas culturais da América Central. Escreveremos em outra oportunidade a respeito dessa realização: hoje queremos mencionar apenas a publicação dos seus livros, "Cadenas de la tierra" e "Cadenas de la tierra", de 1943 e 1949, respectivamente, nas revistas de cultura que honram a América. Animador da "Cofrade de escritores y artistas nicaraguenses", Luis Cuadra é no mesmo tempo presidente eleito e ativo da "Casa de Cultura", instituição completa de primeira ordem, que tem papel de primeiro plano na vida espiritual do país. Sobre todas estas coisas, para o talento e o bom-gosto do poeta que soube unir estas coisas, publicadas em outra terra prometida, como expressão máxima da literatura moderna da sua terra prometida.

Entre os poetas de Nicaragua, creio que nenhum cantou a terra, o torrão natal, as árvores e o céu, as vacas e as esculturas, com tanta paixão, e com tanta humildade ao mesmo tempo. "Todos estes poemas são produto de esta terra e son de esta terra", menciona a breve introdução do livro, como para confirmar uma realidade: quando abrimos a primeira página, lá ouvimos o rio Juan Juan, vemos as vacas sobre a terra verde e preta, as vacas do poeta de Granada, estrando numa autêntica geografia poética. Nos seus livros publicados mais tarde, a voz do poeta torna-se alta voz do poeta cristão, intimamente ligado a Deus e à natureza. Nos volumes "Canto temporal" (1943) e "Poemas para um retrospecto a cuestas" (1949) encontramos esta evolução, que devia ser ilustrada por longas citações, o que, infelizmente, não podemos fazer neste momento, devido à falta de espaço.

Não queremos, porém, fazer uma injusta a multilateralidade de Pablo Antonio Cuadra, escrevendo somente a respeito do poeta nicaraguense, o homem de cultura, o organizador, que fundou o "Taller San Lucas", uma das mais vivas empresas culturais da América Central. Escreveremos em outra oportunidade a respeito dessa realização: hoje queremos mencionar apenas a publicação dos seus livros, "Cadenas de la tierra" e "Cadenas de la tierra", de 1943 e 1949, respectivamente, nas revistas de cultura que honram a América. Animador da "Cofrade de escritores y artistas nicaraguenses", Luis Cuadra é no mesmo tempo presidente eleito e ativo da "Casa de Cultura", instituição completa de primeira ordem, que tem papel de primeiro plano na vida espiritual do país. Sobre todas estas coisas, para o talento e o bom-gosto do poeta que soube unir estas coisas, publicadas em outra terra prometida, como expressão máxima da literatura moderna da sua terra prometida.

Entre os poetas de Nicaragua, creio que nenhum cantou a terra, o torrão natal, as árvores e o céu, as vacas e as esculturas, com tanta paixão, e com tanta humildade ao mesmo tempo. "Todos estes poemas são produto de esta terra e son de esta terra", menciona a breve introdução do livro, como para confirmar uma realidade: quando abrimos a primeira página, lá ouvimos o rio Juan Juan, vemos as vacas sobre a terra verde e preta, as vacas do poeta de Granada, estrando numa autêntica geografia poética. Nos seus livros publicados mais tarde, a voz do poeta torna-se alta voz do poeta cristão, intimamente ligado a Deus e à natureza. Nos volumes "Canto temporal" (1943) e "Poemas para um retrospecto a cuestas" (1949) encontramos esta evolução, que devia ser ilustrada por longas citações, o que, infelizmente, não podemos fazer neste momento, devido à falta de espaço.

Não queremos, porém, fazer uma injusta a multilateralidade de Pablo Antonio Cuadra, escrevendo somente a respeito do poeta nicaraguense, o homem de cultura, o organizador, que fundou o "Taller San Lucas", uma das mais vivas empresas culturais da América Central. Escreveremos em outra oportunidade a respeito dessa realização: hoje queremos mencionar apenas a publicação dos seus livros, "Cadenas de la tierra" e "Cadenas de la tierra", de 1943 e 1949, respectivamente, nas revistas de cultura que honram a América. Animador da "Cofrade de escritores y artistas nicaraguenses", Luis Cuadra é no mesmo tempo presidente eleito e ativo da "Casa de Cultura", instituição completa de primeira ordem, que tem papel de primeiro plano na vida espiritual do país. Sobre todas estas coisas, para o talento e o bom-gosto do poeta que soube unir estas coisas, publicadas em outra terra prometida, como expressão máxima da literatura moderna da sua terra prometida.

Entre os poetas de Nicaragua, creio que nenhum cantou a terra, o torrão natal, as árvores e o céu, as vacas e as esculturas, com tanta paixão, e com tanta humildade ao mesmo tempo. "Todos estes poemas são produto de esta terra e son de esta terra", menciona a breve introdução do livro, como para confirmar uma realidade: quando abrimos a primeira página, lá ouvimos o rio Juan Juan, vemos as vacas sobre a terra verde e preta, as vacas do poeta de Granada, estrando numa autêntica geografia poética. Nos seus livros publicados mais tarde, a voz do poeta torna-se alta voz do poeta cristão, intimamente ligado a Deus e à natureza. Nos volumes "Canto temporal" (1943) e "Poemas para um retrospecto a cuestas" (1949) encontramos esta evolução, que devia ser ilustrada por longas citações, o que, infelizmente, não podemos fazer neste momento, devido à falta de espaço.

Não queremos, porém, fazer uma injusta a multilateralidade de Pablo Antonio Cuadra, escrevendo somente a respeito do poeta nicaraguense, o homem de cultura, o organizador, que fundou o "Taller San Lucas", uma das mais vivas empresas culturais da América Central. Escreveremos em outra oportunidade a respeito dessa realização: hoje queremos mencionar apenas a publicação dos seus livros, "Cadenas de la tierra" e "Cadenas de la tierra", de 1943 e 1949, respectivamente, nas revistas de cultura que honram a América. Animador da "Cofrade de escritores y artistas nicaraguenses", Luis Cuadra é no mesmo tempo presidente eleito e ativo da "Casa de Cultura", instituição completa de primeira ordem, que tem papel de primeiro plano na vida espiritual do país. Sobre todas estas coisas, para o talento e o bom-gosto do poeta que soube unir estas coisas, publicadas em outra terra prometida, como expressão máxima da literatura moderna da sua terra prometida.

Entre os poetas de Nicaragua, creio que nenhum cantou a terra, o torrão natal, as árvores e o céu, as vacas e as esculturas, com tanta paixão, e com tanta humildade ao mesmo tempo. "Todos estes poemas são produto de esta terra e son de esta terra", menciona a breve introdução do livro, como para confirmar uma realidade: quando abrimos a primeira página, lá ouvimos o rio Juan Juan, vemos as vacas sobre a terra verde e preta, as vacas do poeta de Granada, estrando numa autêntica geografia poética. Nos seus livros publicados mais tarde, a voz do poeta torna-se alta voz do poeta cristão, intimamente ligado a Deus e à natureza. Nos volumes "Canto temporal" (1943) e "Poemas para um retrospecto a cuestas" (1949) encontramos esta evolução, que devia ser ilustrada por longas citações, o que, infelizmente, não podemos fazer neste momento, devido à falta de espaço.

A leitura de uma série de conferências e ensaios de Charles Morgan, enfiados em volume com o título de "Liberté de la Man" — transporto na versão francesa, a que me veio às mãos, para "Liberté de l'Esprit" — talvez sugira alguns dos motivos pelos quais esse escritor encontra no estrangeiro maior acolhimento do que na sua própria pátria. O caso não é, aliás, único, bastando citar Edgar Poe, mais amado em França do que no Brasil, e o exemplo que, denotando a compreensão do meio nativo, seria de todo em todo favorável a Morgan.

Brasileiro, no melhor sentido, este é sem dúvida, e fino, e sensível, e agradável de ler-se. Seus romances agitam problemas graves, e têm a sedução de uma densa atmosfera poética, quando começaram a ser publicados, beneficiaram da novidade, tiveram intensa repercussão, foram traduzidos para várias línguas. Lembro-me do prazer com que li o "Sparkenbrak", e encetando, sinto que seria incapaz de rejeitá-lo; há nele algo de vago, de impreciso, de flutuante, até mesmo de declamatório, que não resiste a um contacto mais demorado. É um livro ambíguo, que quer ser importante. Não será por isso que o acolheram com tal ou qual desconfiança os ingleses?

O mesmo se dá com estes ensaios, onde todavia se encontram páginas de grande alcance, penetrantes e profundas. Foram na sua maioria escritos durante o seu exílio em guerra, e revelam a boa orientação, a seriedade do seu autor, preocupado, num mundo ameaçado de destruição, com a posição do

A pobreza do poeta

COISA curiosa: tendo produzido muito e tornando-se um poeta consagrado, Luis Delfino, em vida não publicou um livro algum. Dissemos, certa vez, a insistência dos amigos, reuniu cerca de 200 poemas e entregou-os a um editor (naquele tempo os livros de versos eram geralmente vastos calambos). Mas a tipografia, onde a obra estava sendo composta incendiou-se, foram destruídos os originais e o poeta, que aliás, não ficou muito abalado com a perda, não cuidou de publicar outro volume. Sua obra só apareceu em livro, postumamente, depois de 1930.

Luis Delfino morreu a 31 de janeiro de 1910, com 71 anos de idade. Passou há pouco mais um aniversário do seu falecimento.

Luis Delfino e a família de Tobias Barreto

PASSAM-SE os anos. Cai a Monarquia. Instala-se o regime republicano, e as eleições para a Constituinte. Luis Delfino, eleito senador por Santa Catarina.

O nome do poeta de "Boletoeira Verde" vem a figurar entre os que assinaram a Constituição de 24 de fevereiro. E é no Senado, em 1889, como representante de Santa Catarina, que Luis Delfino tem oportunidade para intervir em favor de uma causa que estava muito de perto o coração de Silvío Romero. É o illustre historiador e ensaísta Carlos Pontes quem, no livro recentemente publicado, "Motivos e Aproximações", nos conta detalhadamente o episódio. Fora apresentado um projeto concedendo uma pensão à viúva e aos filhos de Tobias Barreto. A causa era das mais nobres. O senador opinou favoravelmente; mas o senador por Sergipe, Rosa Júnior, combateu o projeto, enquanto o representante do Piauí o defendeu. Aparentemente, o parecer, passa à terceira discussão, e depois de um discurso de Coelho e Campos a favor, sobre a tribuna Luis Delfino, proferiu uma pequena e eloquente oração, na qual, sob todos os aspectos, a justiça de uma lei que visava amparar a família de um grande homem como o fôra Tobias Barreto.

Rebate o argumento financeiro invocado pelo senador Rosa e Silva e conclui por uma tremenda objurgatória contra a "política sem pa-

Entre os poetas de Nicaragua, creio que

VIDA COMERCIAL

Conclusão da página anterior

Milho, sacos	34.093	450
Açúcar, sacos	2.300	410
Farinha, sacos	2.844	220
Maniê, sacos	1.570	220
Banana, volumes	4.225	—
Cebola, volumes	—	—

NOVA YORK, 20.

Março, 1953	27,50	27,50
Maio, 1953	27,50	27,50
Julho, 1953	27,50	27,50
Setembro, 1953	27,50	27,50
Dezembro, 1953	27,50	27,50

VENDEDAS — Na abertura nada no fechamento 214 contratos, a maioria com prazo de 21 a 32 pontos.

FECHAMENTO — Estável com baixa de 4 a 7 e alta de 4 pontos.

AVISO — Na segunda-feira dia 23 de fevereiro.

ACÚCAR

Regulou o mercado desse produto, em posição sustentada e sem modificação nos preços.

Entraram 10.000 sacos, sendo 1.200 de Pernambuco e 4.600 do Rio de Janeiro, e ficaram em estoque 103.200.

COTACÕES — Por 10 quilos — Branco Cristal Cr\$ 213,00 cristal amarelo, Cr\$ 194,00 macevinhos Cr\$ 185,00; macevinhos, Cr\$ 170,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Preço à "Força" 60 quilos — Usina

FALÂNCIAS E CONCORDATAS

JOÃO DE SOUZA PINTO
ARMARINHO

No Jullio da Via, Vara Civil e no Juízo da 12.ª Vara Civil, o Juiz de Direito Dr. João de Souza Pinto, em 19 de fevereiro de 1953, decretou a falência de João de Souza Pinto, Armador, por não pagamento integral em 4 prestações.

Falência Cr\$ 1.258.024,10.

FLORIANO MARQUES DA SILVA
O Jullio da Via, Vara Civil e no Juízo da 12.ª Vara Civil, o Juiz de Direito Dr. João de Souza Pinto, em 19 de fevereiro de 1953, decretou a falência de Floriano Marques da Silva, Armador, por não pagamento integral em 4 prestações.

Falência Cr\$ 961.401,40.

ACORDO INTERNACIONAL SOBRE AS DIVIDAS ALEMAS

Londres, 20 — (B. N. S.) — O Foreign Office deu a publicação a seguinte nota: "O acordo internacional sobre as dividas alemãs, preparado para dar efeito e autoridade internacional às recomendações — para a liquidação das dividas alemãs — concordes entre os representantes dos credores e do devedor, na conferência sobre a dívida alemã, será firmado em Londres em 27 de setembro.

As propostas para este acordo foram preparadas no princípio do outono e, em posteriores negociações, entre a comissão tripartite e a delegação alemã das dividas exteriores — no curso de cujas negociações se resolveram muitos problemas complexos — foi enviado, em 9 de dezembro de 1952, a todos os governos interessados um projeto de acordo. Vários governos apresentaram comentários sobre o projeto, e as negociações continuaram a comissão tripartite, a delegação alemã e representantes dos governos que haviam formulado os comentários. Como resultado, preparou-se um projeto revisado de acordo — na forma em que vai ser firmado — e foi transmitido aos governos interessados, em 16 de fevereiro, os quais foram convidados para enviar representantes à assinatura, que ocorrerá em 27 de fevereiro.

O EXERCITO E A INDUSTRIA PAULISTA

São Paulo, 20 — (Esp.) — A fim de apresentar cumprimentos à Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, pela passagem do "Dia da Indústria" anterior comemorado, esteve no Palácio Mauá, sede da entidade, o general Floriano Marques da Silva, comandante do Exército, e o general Jayme Zilber, formulou, em nome do general Edgard de Oliveira, comandante da Região, e no próprio, ao sr. Antonio Deviatte, presidente da entidade, vozes de plano exato das atividades da Federação e Centro das Industrias, manifestando ainda o interesse do Exército em promover o estreitamento de suas relações com o setor manufatureiro paulista. Antes de deixar o Palácio Mauá, o general Floriano Marques da Silva organizou um plano de visitas aos principais estabelecimentos paulistas do setor siderúrgico.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM IPU

O Banco do Brasil inaugurou a 19 do corrente mais uma agência, desta vez na cidade de Ipu, no Estado do Ceará.

INDUSTRIALIZACAO DO CARVÃO PARANAENSE

Curitiba, 20 — (Esp.) — O governador do Estado assinou o decreto nomeando a Comissão com o nome de "Comissão de Trabalho, Indústria e Comércio", para estudar o plano de industrialização do carvão paranaense, trabalho elaborado pelo cel. Ibery de Mattos.

Segundo conseguimos apurar o governador do Estado encareceu urgentemente os estudos, uma vez que o objetivo do governo aproveitar as jazidas carboníferas do norte do Estado, na produção da energia elétrica, estando mesmo projetada uma grande central elétrica nessa região, a fim de abastecer o setor paranaense.

DECLARAÇÕES COLEGIOS BRASIL S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. Acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 28 de fevereiro de 1953, às 15 horas, à rua Alcindo Guanabara, nº 17/21, 12º andar, sala 1301, a fim de deliberar sobre o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício findo de 1952, apresentadas pela Diretoria, e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1953 — Pedro Corvino — Diretor

EDIFICIO "ITAGUAUSSU"

São convidados os Srs. Condôminos do Edifício "Itaguassu", sito à rua Fernando Mendes 45, Assembleia Geral Ordinária que se realizará em 17 de março de 1953, às 15 horas, no apartamento nº 2, a fim de deliberar sobre o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício findo de 1952, apresentadas pela Diretoria, e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1953 — Ambrósio Magalhães de Oliveira — Diretor

EDIFICIO "TINGUA"

São convidados os Srs. Proprietários do Edifício "Tingua", sito à Av. Rodolpho de Oliveira, 177, para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará em 17 de março de 1953, às 15 horas, no apartamento nº 2, a fim de deliberar sobre o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício findo de 1952, apresentadas pela Diretoria, e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1953 — Ambrósio Magalhães de Oliveira — Diretor

EDIFICIO "SONIA"

São convidados os Srs. Proprietários do Edifício "Sonia", sito à Rua Pinheiro da Cunha, nº 8, para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em 17 de março de 1953, às 15 horas, no apartamento nº 2, a fim de deliberar sobre o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício findo de 1952, apresentadas pela Diretoria, e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1953 — Ambrósio Magalhães de Oliveira — Diretor

ATOS RELIGIOSOS

SONIA MONIZ

(FALECIMENTO)

HEITOR MONIZ e REGINA MARIA MONIZ comunicam aos seus parentes e amigos a dolorosa notícia do falecimento ontem nesta capital, de sua querida esposa e mãe **SONIA MARIA MONIZ**. O enterro terá lugar hoje, dia 21, às 15 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

(38191)

CARLOS DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Alayde Martins de Oliveira, Luiz Carlos de Oliveira, senhora e filho, Carlos Eduardo e Maria Helena, Amélia Alina Correia de Araújo e família (ausentes), Com. Oscar Eduardo Martins e família agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu boníssimo esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio **CARLOS DE OLIVEIRA** e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar hoje, sábado, dia 21, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

(38190)

JOAQUIM NOVAES CASTELLO BRANCO

Maria Nazareth Castello Branco, Maria Theresa Castello Branco, Maria Luiza Castello Branco Silva, Lysanias Marcellino da Silva, Marcia e Claudia agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu marido, pai, sogro e avô **JOAQUIM NOVAES CASTELLO BRANCO** e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada sábado dia 21 às 10 1/2 no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

(26248)

EDINA BITTENCOURT MARCONDES DO AMARAL

(FALECIMENTO)

Julio Marcondes do Amaral, Paulo Marcondes do Amaral, senhora e filha, Oswaldo Marcondes do Amaral, senhora e filha, Irene Marcondes Pereira, marido e filho, Lygia Marcondes de Moraes, Dr. Carlos Loureiro de Moraes e filhos e netos, Francisco Bittencourt, senhora, filha, Eugênio Bittencourt, senhora e filha, Cecília Cordeiro Bittencourt, filhos, noras e netos, participam o falecimento de — **EDINA BITTENCOURT MARCONDES DO AMARAL** — ocorrido ontem em sua residência e convidam as pessoas amigas a comparecerem ao seu enterro, hoje, sábado, dia 21, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole. Respeitando a crença da falecida a família não celebrará missa.

(38192)

Capitão de Mar e Guerra Luiz Bezerra Cavalcanti

Victorina Alves Cavalcanti, Tenente-Coronel José Marcos Bezerra Cavalcanti e família, Capitão de Corveta médico Cesar Luiz Bezerra Cavalcanti e família, Dr. Nelson Marcos Bezerra Cavalcanti e família, General Osvaldo Ferreira Alves, Heráclito Ferreira Alves e senhora, Zafarino Ferreira Alves e família, Viúva Almet, Heráclito Belfort, Viúva Dr. Nelson Pinto e família, Dr. Jorge de Lima e família, Major Propício Machado Alves e família comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, primo, cunhado, tio e avô e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. (Rua Rosário eq. Avenida), às 10 horas do dia 23 de fevereiro, segunda-feira.

(11891)

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja - Tel. 43-7897

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funebre de Santa Casa), Tel. 22-2415

VRINEABVEL JOSÉ DE ANCHIETA

Agradeco a graça alcançada

ANDRÉ

(38188)

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

MUITOS PNEUS EM COPACABANA!

Grande estoque de pneus pretos e banda branca Normais e Super-Cushion para qualquer carro e das melhores marcas.

CASA BALDONI

Rua Rodolfo Danias esquina de Barata Ribeiro — Copacabana — Tel. 37-5771

Instrumentos de música

O melhor som no menor preço

Pequeno entrada

(SUAVES PAGAMENTOS) MENSAL

Pianos SCHWARTZMANN

Av. Rio Branco, 237-A - Tel. 32-7322

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S.A.

FUNDADO EM 1890

SEDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO DE RESERVA LEGAL Cr\$ 40.000.000,00

LUCROS EM SUSPENSO Cr\$ 9.389.093,10

AVISO: BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Adamantina	Botucatu	Jaboticabal	Piracicaba	S. João do Rio Preto	Taubaté
Americana	Bragança Paulista	Lins	Piedade	S. José do Rio Preto	Ubatuba
Araraquã	Carandá	Marília	Ribeirão Preto	S. Manuel	Valinhos
Bauri	Catanduva	Olminda	Rio Claro	Sorocaba	Votuporanga
Brejo Santo	Francisco	Ourinhos	São Carlos	Taquaritinga	—
Bitigui	Guaçu	Pinheirópolis (S. Paulo)	—	—	—

ATIVO

	Cr\$	Ct\$
A — Disponível		
Caixa		
Em moeda corrente	121.627.661,40	
Em depósito no Banco do Brasil	25.603.227,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	15.514.497,50	
Em outras espécies	394.094.473,10	
B — Realizável		
Letras do Tesouro Nacional	182.322.774,10	
Empréstimos em C/Corrente	1.430.581.149,10	
Letras Descontadas	49.865,00	
Letras a receber de C/Própria	318.052.124,40	
Agências no País	23.060.074,00	
Correspondentes no País	17.739.703,80	
Agências no Exterior	4.237.220,50	
Correspondentes no Exterior	2.139.820,30	
Outros valores em moeda estrangeira	4.237.220,50	
Capital a realizar	69.111.280,30	
Outros créditos	301.152,80	
Imóveis	301.152,80	
Valores mobiliários		
Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$ 30.000.000,00 depositadas no Banco do Brasil S.A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	22.228.897,70	
Apólices, Obrigações Federais, incluídas no depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei número 9.062	2.139.820,30	
Apólices Estaduais no Exterior	4.237.220,50	
Apólices Municipais	69.111.280,30	
Apólices Debentures	80.846.300,50	
Outros valores	29.961.540,80	
C — Imobilizado		
Edifícios de uso do Banco	82.715.743,70	
Móveis e Utensílios	2.622.615,50	
Material de expediente	2.622.615,50	
Instalações	94.852.082,40	
D — Resultados Pendentes		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas Gerais e outras contas	—	
E — Contas de Compensação		
Valores em garantia	783.228.778,50	
Valores em custódia	278.812.818,50	
Títulos a receber de C/Alheia	1.000.324,70	
Outras contas (Contas de Ordem)	201.879.049,60	
	3.272.154.669,80	
	5.133.306.389,20	

PASSIVO

	Cr\$	Ct\$
F — Não exigível		
Capital	180.000.000,00	
Aumento de capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	40.000.000,00	
Fundo de reserva	80.000.000,00	
Fundo de Provisão	—	
Outras reservas	—	
G — Exigível		
Depósitos		
A vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	41.394.212,10	
de Autarquias	653.564,80	
em C/ Sem Limit	788.037.480,40	
em C/ Limitadas	217.556.101,40	
em C/ Populares	248.338.310,10	
em C/ Sem Juros	49.494.674,50	
em C/ de Aviso	41.646.440,50	
Outros depósitos	51.640.397,50	
A prazo:		
de Poderes Públicos	310.785,70	
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	240.278.438,40	
de aviso prévio	46.738.808,50	
Outros depósitos	207.329.130,60	
Letras a Prêmio	1.726.417.951,60	
Outras Responsabilidades		
Obrigações diversas	—	
Letras a Pagar	—	
Letras Hipotecárias	358.491.047,20	
Letras a receber de C/Própria	99.791.815,40	
Correspondentes no País	5.289.565,70	
Agências no Exterior	246.698.187,50	
Ordens de pagamento e outras ordens	5.708.394,20	
Fundo de Resgate das partes Beneficiárias	12.543.859,30	
Dividendos a Pagar	685.089.300,50	
H — Resultados Pendentes		
Contas de resultados	—	
I — Contas de Compensação		
Deposítantes de valores em garantia e em custódia	1.341.806.897,40	
Deposítantes de títulos em cobrança:		
do País	634.421.104,10	
do Exterior	193.840.820,70	
Outras contas (Contas de Ordem)	828.381.925,40	
	201.879.049,60	
	2.372.154.669,80	
	5.133.306.389,20	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

	Cr\$	Ct\$
DÉBITO		
Despesas Gerais		
Honorários da Diretoria e Cons. Fiscal	636.000,00	
Ordens de Pessoal	21.075.277,00	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	1.000.324,70	
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência	102.737,70	
Despesas Diversas	9.688.104,10	
Gastos de Material	3.373.120,70	
IMPOSTOS		
DESPESAS DE JÚROS	5.419.815,40	
OUTRAS CONTAS	30.463.914,10	
Amortizações do Ativo	1.062.075,20	
Abatimento nas contas de Móveis de Utensílios e Instalações	1.243.818,40	
Perdas Diversas	481.338,80	
Sub-total	73.776.764,10	
Fundo de Reserva Legal		
Creditado a essa conta, 5% sobre o lucro líquido do semestre	1.889.178,40	
Outras Reservas		
Fundo de Reserva		
Creditado a essa conta, 5% sobre o lucro líquido do semestre	1.889.178,40	
Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias		
Creditado a essa conta, 5% sobre o lucro líquido do semestre	1.889.178,40	
Participação das Partes Beneficiárias		
10% do lucro líquido do semestre, nos termos do Artigo 4.º § 2.º dos Estatutos	3.211.603,40	
Dividendos aos Acionistas		
120% dividendo de 12% ao ano ou Cr\$ 12,00 por ação	10.800.000,00	
5% sobre Cr\$ 37.783.569,10, lucro líquido do semestre	1.889.178,40	
Gratificação a Pagar aos Funcionários	5.000.000,00	
DONATIVOS — Para a Caixa Beneficente dos Func. do Banco	200.000,00	
DOTACÃO — Para a construção da Colônia de Férias para os funcionários do Banco	900.000,00	
Benefícios aos Acionistas		
a destinada ao pagamento do imposto de renda sobre o último aumento de Capital, de acordo com o Decreto 1.474 de 26 de novembro de 1951	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		
Credito adicional para completar esse fundo	2.110.821,60	
Fundo de Reserva		
Credito adicional	1.089.240,80	
Saldo — Que passa para o semestre seguinte	1.089.240,80	
	116.631.256,40	

CREDITO

	Cr\$	Ct\$
Saldo		
não distribuído dos lucros anteriores	5.070.523,20	
Receita de Juros	11.913.468,80	
Descontos	101.674.456,00	
Menos os do exercício seguinte	20.251.365,30	
Comissões Recebidas ou Debitadas	8.908.602,30	
Lucro em Operações de Câmbio	1.796.115,30	
Renda de Títulos e Valores Mobiliários	6.799.395,00	
Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais	828.823,00	
Outras Rendas	89.839,20	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

	Cr\$	Ct\$
DÉBITO		
Despesas Gerais		
Honorários da Diretoria e Cons. Fiscal	636.000,00	
Ordens de Pessoal	21.075.277,00	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	1.000.324,70	
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência	102.737,70	
Despesas Diversas	9.688.104,10	
Gastos de Material	3.373.120,70	
IMPOSTOS		
DESPESAS DE JÚROS	5.419.815,40	
OUTRAS CONTAS	30.463.914,10	
Amortizações do Ativo	1.062.075,20	
Abatimento nas contas de Móveis de Utensílios e Instalações	1.243.818,40	
Perdas Diversas	481.338,80	
Sub-total	73.776.764,10	
Fundo de Reserva Legal		
Creditado a essa conta, 5% sobre o lucro líquido do semestre	1.889.178,40	
Outras Reservas		
Fundo de Reserva		
Creditado a essa conta, 5% sobre o lucro líquido do semestre	1.889.178,40	
Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias		
Creditado a essa conta, 5% sobre o lucro líquido do semestre	1.889.178,40	
Participação das Partes Beneficiárias		
10% do lucro líquido do semestre, nos termos do Artigo 4.º § 2.º dos Estatutos	3.211.603,40	
Dividendos aos Acionistas		
120% dividendo de 12% ao ano ou Cr\$ 12,00 por ação	10.800.000,00	
5% sobre Cr\$ 37.783.569,10, lucro líquido do semestre	1.889.178,40	
Gratificação a Pagar aos Funcionários	5.000.000,00	
DONATIVOS — Para a Caixa Beneficente dos Func. do Banco	200.000,00	
DOTACÃO — Para a construção da Colônia de Férias para os funcionários do Banco	900.000,00	
Benefícios aos Acionistas		
a destinada ao pagamento do imposto de renda sobre o último aumento de Capital, de acordo com o Decreto 1.474 de 26 de novembro de 1951	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		
Credito adicional para completar esse fundo	2.110.821,60	
Fundo de Reserva		
Credito adicional	1.089.240,80	
Saldo — Que passa para o semestre seguinte	1.089.240,80	
	116.631.256,40	

CREDITO

	Cr\$	Ct\$
Saldo		
não distribuído dos lucros anteriores	5.070.523,20	
Receita de Juros	11.913.468,80	
Descontos	101.674.456,00	
Menos os do exercício seguinte	20.251.365,30	
Comissões Recebidas ou Debitadas	8.908.602,30	
Lucro em Operações de Câmbio	1.796.115,30	
Renda de Títulos e Valores Mobiliários	6.799.395,00	
Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais	828.823,00	
Outras Rendas	89.839,20	

Despesas de Material	3.373.120,70	35.073.772,20	Menos os do exercício seguinte	20.251.365,30	61.423.060,70
IMPOSTOS			Comissões Recebidas ou Debitadas		
Despesas de JUROS	5.419.815,40		Lucro em Operações de Câmbio		8.008.602,20
OUTRAS CONTAS	30.463.854,10		Renda de Títulos e Valores Mobiliários		1.796.115,30
Amortizações do Ativo	1.062.075,20		Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais		6.799.393,00
Amortização nas contas de Móveis de Utensílios e Instalações	1.243.818,40		Outras Rendas		628.823,00
Perdas Diversas	481.339,60				
Sub-total					89.838,20

PREVIDÊNCIA SOCIAL

DUAS NOTÍCIAS

E que o crescente aumento dos quadros profissionais do país, a fluência de material humano do exterior para as capitais, a natural expansão das atividades econômicas, os núcleos mais distantes, arrembando novos seguros — têm determinado a necessidade de uma centralização das instituições previdenciais. Cada seguro que entra em vigor, cria um novo problema de administração, e a cada ano a soma à Receita anual dos Institutos e Calças. E a tendência é

— Companhia Nacional de Alca-
 11 — Dec. 111, de 20-7-43;
 — Cia. Hidrelétrica de S. Paulo
 112 — Dec. 111, de 1-10-45;
 — Cia. Hidrelétrica de Uru-
 113 — Dec. 111, de 1-10-45;
 — Cia. Fáb. Nacional de Motores
 114 — Dec. 111, de 1-10-45;
 — Fundação da Casa Popular
 115 — Dec. 111, de 1-5-46;
 — Cia. Geral de Rodagem
 116 — Dec. 111, de 1-10-45;
 12-2-30

[illegible]

o claro que não está quando defender que a previdência social possa prescindir integralmente da participação do Estado; uma organização de seguro, por mais que seja de tipo social, será tanto mais sólida quanto maior for o seu lastro em disponibilidades financeiras. O que não quer dizer que o Estado, criando-a definitivamente em uma concepção teórica, sem a necessária cobertura que possa tornar viáveis os seus planos, realize as despesas de previdência com a finalidade de fortalecer a sua economia interna. E não menos extranhável, em última análise, a possibilidade de que não se preocupemos no parágrafo seguinte, com as benéficas ações, após, bonificações — Não decorrer da existência de uma força com dentro do regime constituinte, a possibilidade de previdência (em aid obrigada, por força de lei, a contribuir para os cofres das seguintes instituições: a) pensões, fundos financeiros, sociedades de economia mista: — Bonus do Banco do Brasil — Dec. 674, de 1938, de ... — Institutos de Previdência do Brasil — Dec. Lei, 2138, de 3-3-39; — SAPS — Dec. Lei 2478, de ... 3-3-40;

— Companhia Siderúrgica Nacional — Dec. Lei 3173, de 3-4-41;
— Legião Brasileira de Assistência — Dec. Lei 4830, de 13-10-42;

ESCOLA DE ARTE E DECORAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

GINASIAL E CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO

Colégio Vera Cruz
ÓTIMO CORPO DOCENTE
Excelentes instalações pedagógicas, dispon-
do de magníficos Laboratórios

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS
Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222.
(31149)

COLÉGIO NAVAL
SENADOR DANTAS, 118 - 1.º ANDAR (Tabuleiro de Itaipava)

Os OFICIAIS DE MARINHA, que preparam os candidatos ao EXAME DE ADMISSÃO, comunicam que as matrículas estarão abertas a partir do dia 23 de fevereiro, às 14 horas, na sede. VERIFIQUEM OS EXCENTES RESULTADOS DOS NOSSOS ALUNOS NO ÚLTIMO CONCURSO. Dois turnos: 8 às 10 e 14,30 às 16,30. Inf. 38-3256 e 47-1822. (11809)

**CURSO SOBRE FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS
DA ESTATÍSTICA E TÁBUAS DE MORTALIDADE**

Acham-se abertas as inscrições para o **CURSO SOBRE FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS DA ESTATÍSTICA E TÁBUAS DE MORTALIDADE**, a cargo do Professor Dr. Thomas N. F. Greville, Estatístico do "Institute for Inter-American Affairs".

O curso incluir-se-á no dia 23 de fevereiro e as aulas, proferidas em português, terão duração de 12 horas, das 17.30 às 19 horas, no "Edifício Darke", Av. 13 de Maio n. 23, 2.º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Secretaria Geral dos Cursos da F.G.V., Av. 13 de Maio n. 23.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Instituto de Seleção e Orientação Profissional
Curso de Orientação Educacional e Pré-Profissional

Curso de Orientação Educacional e Pré-Profissional
Estão abertas, até 17 de março, as inscrições para o **CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PRÉ-PROFISSIONAL** em escolas primárias e secundárias a cargo de professores especializados.
O curso iniciará-se a 14 de março e aulas serão dadas 2 vezes por semana, de 8 às 10 horas no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, Rua da Candelária n. 6, 3.º andar. Informações e inscrições: — I.S.O.P. — Rua da Candelária n. 6, 4.º andar, todos os dias exceto sábados e 8 horas até 17.30 horas. — FONE: 43-3485. (37185)

ENSINO GRATUITO

gag nas diversas séries dos referidos cursos. Os interessados queiram dirigir-se à secretaria do educandário. Praia de Boafogo n. 524, diariamente entre 8 e 11 horas da manhã, para o ginásio, e para o primário, diariamente, exceto aos sábados entre 14 e 15 horas. (26232) 7

FRANÇO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)

Centro — Av. Erasmo Braga, 277 — 3.º and — Tel. 22-3431
CopaCabana — Rua Conceleros, 137 — Tel. 47-0820
Tijuca — Rua Oliveira da Silva 35 — Tel. 38-3860
Niterói — Rua, Gavião, Peixço, 270 Apt. 101

MATRICULAS ABERTAS

CINEMA

O BECO DO CRIME
(Pool of London)

• Direção de Basil Dearden.
• Produção de Michael Bakshi. • Produto-associado: Michael Ralph.
• Screenplay de Jack Wittingham e John Eldridge. • Fotografia de Gordon Dines. • Música de John Addon. • Cast: Bonar Colleano, Susan Shaw, Renee Asherson, Earl Cameron, Molra Lister, Max Adrian, Don Dowling, James Robertson, John Gorman, John Golden, Alfie Bass, Christopher Hemmings, Leslie Phillips, George Remington, John Learden. • Ealing Studios, 1952.

Nos últimos tempos, os estudos

elling, de Michael Balcon, assumiram a liderança do cinema inglês, com obras da estatura de *Kind Hearts and Coronets* (As Oito Vítimas), *The Lavender Hill Mob* (O Mistério da Torre) e *Whisky Galore!* (Alegria a Granel), entre as

comédias, que constituem a chamada "Ealing tradition", o *The Blue Lamp* (A Lampada Azul), um admirável thriller sobre a policia londrina, *Pool of London* é também um thriller, dirigido pelo mesmo realizador de *The Blue Lamp*, Basil Dearden - porém deve ser classificado entre os filmes inaproveitáveis, pois não oferece nenhuma solução mecânica para as situações que se apresentam.

O que tem de melhor — a rigor, a sua única virtude — é a excelente fotografia de Gordon Dines, que

NOVOS FILMES INGLE

* "The Planter/Annakin" (see p. 4)

Anthony Kimmins — o inteligente diretor de "My Own Executioner" (Seu Próprio Verdugo). Melodrama policial, baseado em engenhoscript e interpretado por excelentes atores: John Mills (o inesquecível Pig, de "Great Expectations"), Phyllis Calvert (a "madona das asas brancas"), e Sam Wanamaker (a

Contratado pela MGM um ator argentino

Hollywood, 19 (U.P.) — A menos se verifique uma alteração de tempo hora nos projetos da Metro Oldwyn Mayer, o argentino Carlos Thompson assinará, na próxima semana, um contrato por cinco anos, em o salário normal das estrelas Hollywood.

Conforme apurou a *United Press*, Thompson receberá seu salário por semanas das 22 do ano, trabalhe não, e o contrato estará sujeito a revisão anual. Seu primeiro papel será o de um jovem cantor italiano em "The Flame and the Flesh", com Lana Turner. Sexta-feira próxima, a M.G.M. submeterá Thompson a um exame físico. O teste será explorado ci inglaterra, mas o bi-los gratuitamente tas da coroação.

...a uma prova cinematográfica, que custará 10.000 dólares, em uma das mais importantes cenas de "The Name and the Flesh", tanto em tamanho e preço como em cores. Trabalharam com Carlos, Glória Graciano e Pier Angeli. A prova será dirigida por Charles Victor.

...Informante acrescentou que a

...erida prova não é tanto para fa-
...um teste, porém para estudar
...técnica e determinar quão foto-
...nico ele é, requisito necessário
...es de utilizar um recém-chegado
...uma produção de grande custo.

de três dimensões

Os jornalistas conseguiram ver a majestade exatamente como estava em meio à multidão, no aeroporto, a que comparecera há dois meses a fim de acolher o duque de Saxe-Coburgo e a duquesa de Kent, assim como à sua entrada no Circo Imperial, no momento das festas do

CARTAZ DE HOJE

on - Só Os Covardes Se Ren
 m.
 cio - Barnabé Tu & Meu
 é - Encarceradas
 a - Flechas Incendiárias
 - Era Uma Vez Uma Heran-
 il - Duas Mulheres & Demais

ia — No Limiar Do Crime
 Para Todos — Eternidade
 Paz — Deus, Meu Deus
 Penha — O Cordeiro
 nie.
 Piedade — Um Casaco
 Pilar — Vende Caro
 Pirajá — O Feliz
 Politeama — Caravans
 Progresso — Tarzan
 T.

— Fieiras Incendiarias
— Chaves Do Reino
— Barnabé Tu És Meu
— aninho Do Chá-lo
— Barão De Anhemunha
— O Menino De Lente
— Chaves Do Reino
— Su Os Grandes Se
—

Alguém
Rosário - O Guro D
Roulien - O Pirata
Roxi - Só Os Cova
dem,
Santa Alice - Beco
me,
Santa Cecilia - Mm
gados,

- Estréias Em Destile	Santa Cruz - Alô
- Só Os Covardes Se Ren-	naval.
cião - Duas Mulheres e De-	Santa Helena - Os F
	queiros
- Flechas Incendiárias	São Cristóvão - Cani
- No Limiar Do Crime	va.
- Clube De Mocas	São Jerônimo - Juco
	São Jorge - Esta Co
	São Pedro - Empec

— São Paulo A Dailin
— Santos A Patrulha Da Mor
— Londres A Mela-Not
— Tarzan Na Terra Sel
— Beco Do Crime
— Barnabé Tu Es

Grande - Talhado Em Gra-
- Barnabé Tu És Meu
Neto - Grito Da Carne
- No Limiar Do Crime
- O Méceno E O Elefan-
- Oliver Twist

— Venus De Fogo
— Encareceradas
— O Cavalheiro De Sher
— Império Dos Malvados
— Lobo — Flechas Incen
— Só Os Covardes Se Ren

- Barnabé Tu És Meu
 - O Milagre Do Quadro
 - A Estrela Do Destino
 - Clube De Moças
 - Encarceradas
 - Dupla Resenão
 - Domador De Motins
 - No Limiar Do Cri

PETROPOLIS
 Capitão - Eva Na M
 D. Pedro - Alcega E
 real,
 Petropolis - Su Os
 Rendem.

TEATROS

— Carnaval No Fogo
— Flechas Incendiárias
— Encarceradas
— A Marca Do Zorro
— O Último Baluarte
— Pescadores Em São Fran-

RUMO A LIMA EMBARCA, HOJE, A DELEGAÇÃO BRASILEIRA QUE NOS REPRESENTARÁ NO SUL-AMERICANO

PELA PRIMEIRA VEZ A PERSPECTIVA DE UM BICAMPEONATO — DO AEROPORTO IMEDIATAMENTE PARA A CONCENTRAÇÃO DE CHOSICA

Embarcará hoje, pela manhã, a delegação de futebol que representará a Confederação Brasileira de Desportos no Campeonato Sul-Americano de Lima. Em avião especial, viajarão os vinte e dois elementos selecionados nos exercícios de São Lourenço, além do delegado da missão, do técnico e demais componentes, que constituem o grosso da comitiva, pois a chefia já se encontra na capital peruana.

Leva o "scratch" nacional as esperanças de milhares de torcedores, certos de que sabará defender no estrangeiro um prestígio que se firmou através dos anos. Sua responsabilidade aumentou bastante após os dois triunfos internacionais recentemente conquistados: campeão continental de 1950, aqui no Rio e campeão panamericano de 52, em Santiago. Ninguém duvida de nova campanha gloriosa. Até mesmo os nossos adversários reconhecem o favoritismo das cores brasileiras no sensacional certame a inaugurar-se amanhã. A seleção dirigida por Aymoré Moreira, que faz a sua estreia como técnico em compromissos da natureza dos que o aguardam em Lima, está perfeitamente credenciada a uma figura brilhante. As previsões são otimistas; lá se confirmem. O principal é conseguir o apoio de todos, sem esmorecimento nem subestimação das qualidades dos outros participantes. A jornada é importante e difícil; não admite displicência.

AS 24 HORAS

O avião especial que transportará a delegação da C. B. D. tem seu embarque marcado para às 24 horas, e não às 8,30 da manhã, como fora previsto anteriormente. Houve um atraso no aparelho da "Broniff", o que retardou no adiamento. Assim sendo, a viagem far-se-á sem escalas em São Paulo. Os integrantes da embaixada que deveriam se incorporar naquela cidade, virão para o Rio à tarde, aguardando o momento da viagem.

A DELEGAÇÃO

Eis a constituição da embaixada cebedense:

Delegado — major Andrade Leão.
Técnico — Aymoré Moreira.
Médico — dr. Paes Barreto.
Jornalista — Valdir Andrade.
Massagista — Mário Américo.
Assistente técnico — Gradim.
Roupeiro — Cerroni.

Jogadores — Castilho, Barbosa, Gilmar, Pinheiro, Djalma Santos, Mauro, Haroldo, Eli, Brandãozinho, Danilo, Bauer, Alfredo, Nilton/Santos, Julinho, Cláudio, Zizinho, Didi, Baltazar, Ipejucan, Ademir, Pinga e Rodrigues.

DIRETAMENTE PARA CHOSICA

Na capital peruana, logo após o desembarque, seguirão todos em ônibus cedido pela entidade promotora do Campeonato, diretamente para a concentração, em Chosica.

EM JUNHO A PRÓXIMA SANTOS-RIO — O sucesso alcançado pela recente Regata Buenos Aires-Rio, tornou intensíssimo o movimento nos nossos meios lufistas, antecipando mesmo um enorme surto de progresso para o difícil e arriscado esporte, tal o entusiasmo que se verifica entre os veleiros nacionais. Ainda anteontem, por ocasião da entrega dos prêmios aos vencedores da sensacional Jornada Internacional, tivemos uma prova concreta da animação reinante no seio dos aficionados do esporte da vela.

Num grupo onde pontificava a figura simpática do comandante Joaquim Belém, veio à baila a próxima disputa da Regata Santos-Rio, a maior competição veleira nacional. Ouvimos então a sugestão inesperada: movimentar-se os regatistas cariocas e paulistas no sentido de antecipar de setembro para junho a data da referida prova, a fim de que, com melhores condições atmosféricas, venha a se tornar muito mais relevante o confronto entre os lufistas brasileiros, coincidentemente, quase todos pertencentes à classe Brasil.

ADIADA A EXCURSÃO DO FLAMENGO

Apenas em junho a esperada viagem à Europa — Em substituição disputará, na Bahia, a "Taça Norte" — Programada também uma série de jogos em S. Paulo

O campeonato de futebol do ano passado estava ainda em pleno desenvolvimento, quando o Flamengo entrou em entredito por motivo de vários clubes europeus, por intermédio do empresário Doce, para uma excursão ao "Velho Mundo". A temporada do rubro-negro ficou em princípio adiada para a primeira quinzena de fevereiro, visto que as atividades futebolísticas seriam interrompidas devido ao Campeonato Sul-Americano.

Posteriormente surgiram dificuldades para que a delegação do Flamengo deixasse o país no período fixado, motivadas pelo fato de alguns clubes não terem confirmado a aceitação das condições estabelecidas, através dos respectivos contratos.

Medidas foram tomadas prontamente pelo intermediário, no sentido de apressar o pronunciamento dos interessados nas condições do contrato da Gávea. Mas os dias foram passando e, o Flamengo sem uma solução definitiva, pois nem sequer tinha o roteiro que iria fazer na Europa.

Tendo em vista que a demora das respostas redundaria no cancelamento de diversos compromissos, por causa da escassez de datas, os dirigentes do Flamengo decidiram comunicar-lhe com o empresário Doce, a fim de solucionar a questão.

Ontem à tarde, os pareceres rubro-negros, Gilberto Cardoso e Fadel Fadel, através do telefone internacional, mantiveram contato com Doce, quando informaram que, presentemente não era mais interessante a excursão, pois os invés de 12 ou 14 jogos como constava do programa, apenas 6 ou 7 poderiam ser jogados a nível devido os compromissos do Rio-São Paulo, cuja abertura está marcada para os primeiros dias de abril.

Após relatar um pouco, Doce concordou com o adiamento proposto pelo Flamengo, ficando fixada para o mês de junho, a viagem do tri-

campeão guaranibarro. De forma que somente em junho, a equipe do Flamengo rumará para o "Velho Mundo".

Em face do resultado obtido, movimentaram-se os veteranos cariocas no sentido de organizar uma competição nesta capital.

O assunto já está praticamente resolvido, devendo o certame se realizar logo após o encerramento do Campeonato Sul-Americano ora em disputa.

Na próxima segunda-feira, às 10.30 horas, haverá uma reunião do Conselho de Fundadores dos Veteranos Cariocas, do qual fazem parte, entre outros, Luís Vinhas, Moacir Siqueira de Queiroz, Nilo Martins Braga, Carlos Carvalho Leite, Art Olveira de Menezes, Estanislau Pam-

plona, Oivaldo de Melo, Sotomaior, Antenor Torres Júnior, Francisco Carregal, Alfredo Aires Tinoco, Noel Magalhães, Virgílio Frederico e Domingos D'Ángelo, a fim de estudar a organização do Torneio.

A direção técnica da seleção guaranibarra deverá caber a Ernesto Santos, estando em cogitação os seguintes jogadores:

Vicentini, Orosimbo, Russo, Novelli, e Zédo, do Fluminense; Jaime, Vél, Jarbas e Jocelino, do Flamengo; Paschoal, Tinoco, Jofre, Nino e Rueland, do Vasco; Domingos, Enéas, Guallier, Minello e Viti, do Botafogo; Mundinho, Roberto, Afonsozinho, Oivaldo, Boleiro e Nator, do São Cristóvão; Lúcio, Bado, Vital, Carolina, Ponto e Tico, da América; Apio, Jorginho, Plácido, Dury e Murilinho, do Madureira; Torar, Viveiros, Oto, Carvalho Leite e Aloisio, do Botafogo; além dos goleiros Alfredo, do Madureira; Vitor, do Botafogo; Hermes, do Bangu e Cid, do São Cristóvão.

Além das seleções paulistas e cariocas, tomarão parte no torneio, argentinos e uruguaios.

Por incrível que pareça, os jogos que o Flamengo vai disputar na Bahia e em São Paulo, darão maiores compensações que os prêmios que seriam realizados em grandes europeias. Portanto, financeiramente, foi até benéfico o retardamento da viagem dos rubro-negros.

MAIORES COMPENSAÇÕES

Por incrível que pareça, os jogos que o Flamengo vai disputar na Bahia e em São Paulo, darão maiores compensações que os prêmios que seriam realizados em grandes europeias. Portanto, financeiramente, foi até benéfico o retardamento da viagem dos rubro-negros.

Proporá o Brasil CAMPEONTO EM QUINZE DIAS

Lima, 20 (F. P.) — "La Prensa" publica declarações do sr. José Lins do Rego, chefe da delegação brasileira ao Sul-Americano de Futebol, anunciando que propôs, em nome do Brasil, que os futuros campeonatos sul-americanos durassem unicamente quinze dias, como consequência lógica do profissionalismo.

O delegado brasileiro disse que não houve problemas graves com o profissionalismo brasileiro para formar a seleção, pois os quadros cumpriam religiosamente seu compromisso de facilitar seus homens nesta época do ano. O que, todavia, não poderá continuar se repetindo, pois a Confederação tem que velar pelos interesses das equipes.

O sr. José Lins do Rego terminou dizendo que o Brasil tornou desde o princípio, muito a sério, sua participação neste Sul-Americano. E faz votos para que a competição a se realizar seja estritamente esportiva, para confraternização dos países, e alheia a toda paixão perturbadora.

TABELA DEFINITIVA DO SUL-AMERICANO

BOLÍVIA O PRIMEIRO, CHILE O ÚLTIMO ADVERSÁRIO — O BRASIL NAS PRELIMINARES

Lima, 20 (U. P.) — O 17.º Campeonato Sul-Americano de Futebol terá início domingo próximo, com o jogo entre o Peru e a Bolívia.

As demais partidas, de acordo com o programa oficial de datas, se realizarão nas seguintes noites:

- Dias**
- 25/2 — Paraguai x Chile e Uruguai x Bolívia
 - 28/2 — Peru x Equador
 - 1/3 — Brasil x Bolívia e Uruguai x Chile
 - 4/3 — Equador x Paraguai e Peru x Chile
 - 8/3 — Bolívia x Equador e Peru x Paraguai
 - 12/3 — Brasil x Equador e Uruguai x Paraguai
 - 15/3 — Bolívia x Paraguai e Brasil x Uruguai
 - 18/3 — Chile x Equador e Peru x Brasil
 - 22/3 — Paraguai x Brasil e Uruguai x Equador
 - 26/3 — Chile x Brasil
 - 28/3 — Bolívia x Chile e Peru x Uruguai

Lima, 20 (F. P.) — O sr. Marcialino Cunha, delegado brasileiro ao Sul-Americano de Futebol, declarou que o Brasil desconhece a modificação da tabela dos jogos, dada a conhecer anteontem, posto que "essa modificação foi feita às nossas costas". A primeira tabela, disse o delegado brasileiro, havia sido por nós aprovada, achando que para ser feita agora essa modificação somente foi consultado o Uruguai.

Deixa-se entender que o Brasil sustentará a necessidade de conservar a tabela original, embora não se dissimule a importância que tem, na nova "Estrutura", o fato de que lhe corresponderá enfrentar o Uruguai três dias depois deste último ter jogado uma das partidas mais difíceis, com o Paraguai, enquanto que o Brasil estará descansado nessa data.

RECORDANDO UM VELHO AMIGO

CONSAGRADA A OBRA DE PIMENTEL DUARTE

E Diocesano Ferreira Gomes, o Dão, falou-nos melhor do que ninguém do seu inesquecível José Cândido Pimentel Duarte, incentivador do iatismo brasileiro.

Em torno da sepultura que encerra os restos mortais do grande esportista Pimentel Duarte, para católicas e homônimas que os iatistas argentinos, portugueses, norte-americanos e brasileiros, não prestam aquele saudoso criador da Regata Buenos Aires-Rio, estavam vários amigos e admiradores do capitão do "Vendaval". Entre outros, vimos o jornalista Diocesano Ferreira Gomes, que acompanhou Pimentel Duarte nos seus projetos sobre iatismo, tendo feito nada menos de quatro viagens a Buenos Aires a bordo do "Vendaval".

Trocamos impressões com o velho esportista, que foi um dos grandes amigos e colaboradores de Pimentel Duarte. A sua admiração pelo pioneiro do iatismo no Brasil, o realizador da sua grandeza e o idealizador do que tem sido de útil e belo no iatismo nacional, dá uma ótima impressão. O "Dão" sempre esteve ao lado e obra de Pimentel Duarte como ninguém, e as suas impressões são sempre interessantes.

Do falecimento o falecimento do gesto das participações de 111 Buenos Aires-Rio, vindo visitar o túmulo de Pimentel Duarte, o "Dão" disse: — "É realmente excelente esta homenagem, quanto tanto foi pelo iatismo sul-americano, mas é bom notar que é uma retribuição ao gesto de Pimentel Duarte, visando o túmulo do saudoso dr. Felipe Justo, o vencedor da 1.ª Regata. Os argentinos são sempre sensíveis a atitudes de gentileza, notadamente quando se trata de honras com a personalidade forte de Pimentel".

Guarda alguma recordação viva da 1.ª Regata Buenos Aires-Rio?

Assisti à chegada. Logo que o "Vendaval" transpôs a meta, subi a bordo para abraçar a tripulação com a qual convivi durante a viagem de ida para a Argentina. Assim o "Vendaval" amarrado à boia na praia de Botafogo, chegou ali, também, o "Dão", que venceu a regata de modo brilhante, mas profundamente decepcionante para nós brasileiros. Pimentel, com aquele seu jeito de esportista de vera fibra, ao receber o meu abraço disse: — "É", "se", "Dão", não foi possível, mas ficamos o que pudemos".

Diocesano Ferreira Gomes, o Dão, a bordo do "Vendaval" em uma das muitas viagens que fez em companhia do seu grande amigo e saudoso iatista Pimentel Duarte.

regata, dando ao nosso iatismo quatro conquistas entre os cinco vencedores.

— Como nasceu a classe "Brasil"?

— Muita dor de cabeça teve o saudoso Pimentel Duarte com a classe "Brasil". Achava o capitão do "Vendaval" que precisava de barcos para de quatro a seis tripulantes, dotados de todas as qualidades náuticas do "Vendaval". E como era homem de ação, escreveu logo para o Clube de Regatas de Botafogo, encarregando os planos de um iate pequeno, de cerca de dez toneladas, com boas velas, fácil manobra e bom custo. Aquela ideia foi mandada aos planos e, imediatamente, Pimentel Duarte entrou em contato com o estaleiro Arataca, de Floriandópolis, para a construção de dez iates, custando no total cerca de Cr\$ 2.500.000. A guerra, a mortalidade e a falta de displicência do técnico do referido estaleiro, fizeram com que a construção dos dez barcos levasse mais de quatro meses de ritmo contínuo e extraordinário. Nesses negociações, Pimentel Duarte não poupou esforços.

Faz uma pausa e prossegue:

— Basta que lhe diga que tive barcos que não eram de metal, mas de madeira, com o nome de "Brasil", "Siburi", do dr. Alcides Loures, e outros. Aquela ideia foi mandada aos planos e, imediatamente, Pimentel Duarte entrou em contato com o estaleiro Arataca, de Floriandópolis, para a construção de dez iates, custando no total cerca de Cr\$ 2.500.000. A guerra, a mortalidade e a falta de displicência do técnico do referido estaleiro, fizeram com que a construção dos dez barcos levasse mais de quatro meses de ritmo contínuo e extraordinário. Nesses negociações, Pimentel Duarte não poupou esforços.

— Mas, concorda o Clube de Regatas de Botafogo com a ideia de construir os dez barcos de madeira, com o nome de "Brasil", "Siburi", do dr. Alcides Loures, e outros. Aquela ideia foi mandada aos planos e, imediatamente, Pimentel Duarte entrou em contato com o estaleiro Arataca, de Floriandópolis, para a construção de dez iates, custando no total cerca de Cr\$ 2.500.000. A guerra, a mortalidade e a falta de displicência do técnico do referido estaleiro, fizeram com que a construção dos dez barcos levasse mais de quatro meses de ritmo contínuo e extraordinário. Nesses negociações, Pimentel Duarte não poupou esforços.

— Mas, concorda o Clube de Regatas de Botafogo com a ideia de construir os dez barcos de madeira, com o nome de "Brasil", "Siburi", do dr. Alcides Loures, e outros. Aquela ideia foi mandada aos planos e, imediatamente, Pimentel Duarte entrou em contato com o estaleiro Arataca, de Floriandópolis, para a construção de dez iates, custando no total cerca de Cr\$ 2.500.000. A guerra, a mortalidade e a falta de displicência do técnico do referido estaleiro, fizeram com que a construção dos dez barcos levasse mais de quatro meses de ritmo contínuo e extraordinário. Nesses negociações, Pimentel Duarte não poupou esforços.

— Mas, concorda o Clube de Regatas de Botafogo com a ideia de construir os dez barcos de madeira, com o nome de "Brasil", "Siburi", do dr. Alcides Loures, e outros. Aquela ideia foi mandada aos planos e, imediatamente, Pimentel Duarte entrou em contato com o estaleiro Arataca, de Floriandópolis, para a construção de dez iates, custando no total cerca de Cr\$ 2.500.000. A guerra, a mortalidade e a falta de displicência do técnico do referido estaleiro, fizeram com que a construção dos dez barcos levasse mais de quatro meses de ritmo contínuo e extraordinário. Nesses negociações, Pimentel Duarte não poupou esforços.

— Mas, concorda o Clube de Regatas de Botafogo com a ideia de construir os dez barcos de madeira, com o nome de "Brasil", "Siburi", do dr. Alcides Loures, e outros. Aquela ideia foi mandada aos planos e, imediatamente, Pimentel Duarte entrou em contato com o estaleiro Arataca, de Floriandópolis, para a construção de dez iates, custando no total cerca de Cr\$ 2.500.000. A guerra, a mortalidade e a falta de displicência do técnico do referido estaleiro, fizeram com que a construção dos dez barcos levasse mais de quatro meses de ritmo contínuo e extraordinário. Nesses negociações, Pimentel Duarte não poupou esforços.

— Mas, concorda o Clube de Regatas de Botafogo com a ideia de construir os dez barcos de madeira, com o nome de "Brasil", "Siburi", do dr. Alcides Loures, e outros. Aquela ideia foi mandada aos planos e, imediatamente, Pimentel Duarte entrou em contato com o estaleiro Arataca, de Floriandópolis, para a construção de dez iates, custando no total cerca de Cr\$ 2.500.000. A guerra, a mortalidade e a falta de displicência do técnico do referido estaleiro, fizeram com que a construção dos dez barcos levasse mais de quatro meses de ritmo contínuo e extraordinário. Nesses negociações, Pimentel Duarte não poupou esforços.

— Mas, concorda o Clube de Regatas de Botafogo com a ideia de construir os dez barcos de madeira, com o nome de "Brasil", "Siburi", do dr. Alcides Loures, e outros. Aquela ideia foi mandada aos planos e, imediatamente, Pimentel Duarte entrou em contato com o estaleiro Arataca, de Floriandópolis, para a construção de dez iates, custando no total cerca de Cr\$ 2.500.000. A guerra, a mortalidade e a falta de displicência do técnico do referido estaleiro, fizeram com que a construção dos dez barcos levasse mais de quatro meses de ritmo contínuo e extraordinário. Nesses negociações, Pimentel Duarte não poupou esforços.

S. Cristóvão x Dinamo, em Figueira de Melo

Negada ao Grêmio alvo a permissão para a incluir Evaristo (Madureira) e Nelsinho (Vasco) na sua equipe, apesar da concordância dos seus co-irmãos

O presidente da entidade guaranibarra despachou ad referendum da C.B.D., de modo favorável, o pedido do clube alvo, de forma que ficou legalizada a realização da partida.

As mesmas coisas, solicitou a inclusão dos jogadores Evaristo, do Madureira e Nelsinho, do Vasco, em sua equipe, uma vez que esses clubes deram a necessária permissão.

O serviço técnico da entidade guaranibarra, todavia, como não podia deixar de ser, foi ouvido sobre a pretensão do São Cristóvão, e, no ensejo, manifestou-se de modo contrário à cessão do defensor do clube suburbano, uma vez que está convocado para a seleção de jogadores que intervirá no Torneio Paulo Goulart de Oliveira.

O JUIZ

A partida internacional de amanhã será dirigida pelo apitador José Monteiro, do quadro da P.M.F.

A EQUIPE ALVA

O São Cristóvão, segundo apurou a reportagem, inicialmente deverá colocar em ação a seguinte equipe:

Mariolino, Valdir e Aloisio; Índio, Bulat e Nelsinho; Geraldo (Motorzinho), Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Hoje pela manhã haverá treino individual para todos os jogadores.

O São Cristóvão, segundo apurou a reportagem, inicialmente deverá colocar em ação a seguinte equipe:

Mariolino, Valdir e Aloisio; Índio, Bulat e Nelsinho; Geraldo (Motorzinho), Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

CONHECIDA A SELEÇÃO JUVENIL MINEIRA

Abatido o leira-campeão amadorista belorizontino no penúltimo treino

Belo Horizonte, 19 — (Da Sucursal) — O elenco juvenil mineiro que disputará o próximo "Paulo Goulart", estrelando dia 10 de março contra os paulistas, nesta capital, tem, entre outros, jogadores sob a direção de Hugo Linhares, os garotos do Santa Teresita, leira-campeão amadorista carioca, um adversário valeroso e que tem exigido muito esforço para sair por cima.

A seleção vai bem, tudo indica que que será a treinar até agora para a nova etapa. Integraram-na jogadores de várias equipes da Divisão Futuro de Profissionais, como Paulo, do Cruzeiro; Nelsinho, do Flamengo; Mucilo, do Atlético; Afonso, do São Paulo; e outros, eleitos de valor incontestável que, na la de outros principiantes estão chamados a defender com honra o esporte das Alagoas.

O elenco que se enfileira contou com os seguintes elementos:

Fernando; — Afonso e Borges; — Walter; — Amador (Mundinho) e Gastão; — Nivaldo; — Londres; — Altair; — Gery e Dino.

O São Cristóvão, segundo apurou a reportagem, inicialmente deverá colocar em ação a seguinte equipe:

Mariolino, Valdir e Aloisio; Índio, Bulat e Nelsinho; Geraldo (Motorzinho), Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Hoje pela manhã haverá treino individual para todos os jogadores.



Uma mais tocante e emocionante, foi a cerimônia realizada ontem, pela manhã, no cemitério de São João Batista, à beira do túmulo do maior dos incentivadores do iatismo pátrio — José Cândido de Pimentel Duarte — por iniciativa dos desportistas argentinos que disputaram a recém-terminada regata Buenos Aires-Rio.

Pimentel Duarte, merecedor de seu grande apêlido esportivo e de sua luta pela aproximação estreita entre as duas maiores nações deste continente, sobe granjeou a simpatia e o respeito dos argentinos. E estes, conforme demonstraram ontem, ao colocarem "ad perpetuum" evocativa e de reconhecimento, nada mais fizeram do que reafirmar o respeito e a admiração de que sempre deram demonstração ao grande iatista pátrio, quando ainda vivo. Cerimônia simples mas por isso mesmo com a força da verdade e sinceridade. Felizmente pudemos constatar também, que o gesto dos iatistas portugueses, ao colocarem uma placa de parte de todos os concorrentes à Regata Buenos Aires-Rio, foi incondicional, numa reafirmação óbvia de que não é tão difícil fazer esporte, motivo de conagração entre os povos.

Abriu a cerimônia, falou em nome do Iate Clube Argentino o sr. Mário Urburu, secretário-geral do Comitê de Organização da III Regata Buenos Aires-Rio, que salientou as qualidades de esportista e cavalheiro de que era portador Pimentel Duarte, para terminar dizendo que a homenagem prestada nada mais era do que o justo reconhecimento das qualidades de um homem que tinha sabido se manter acima das competições esportivas. Suas palavras foram secundadas por outro iatista argentino, o sr. Riquero, que, na qualidade de comandante do "Santa Rosa", representante do Iate Clube de Olivos, na Argentina, se associou informalmente a homenagem póstuma prestada a José Cândido de Pimentel Duarte.

Falaram, ainda, o sr. Mário Nélva, em nome do Iate Clube do Rio de Janeiro, o sr. Fernando de Avelar e outros mais.

Fernando Pimentel Duarte, que se fazia acompanhar de sua genitora, sr. Nair Pimentel Duarte, agradeceu comovido a demonstração de carinho feito à memória de seu ilustre pai.

Estiveram presentes os comandantes Blunt White, pelo "White Mist"; o sr. Jorge Geyer, pelo "Caira II"; o sr. Leon Joullé, pelo "Mistral"; o sr. Paulo Muniz, pelo "Nathaly"; o sr. Joaquim Belém, pelo "Quadrado"; e ainda Mário Piquetredo, pelo Iate Clube. Além disso, esteve presente o comandante do "Fortuna", tendo também os demais iates argentinos, presentes tripulantes. Solidário ao ato, esteve também presente o dr. Manoel dos Santos, jornalista carioca, e nosso companheiro Diocesano Ferreira Gomes (Dão), que foi um dos maiores amigos do ilustre extinto.

BOLÍVIA O PRIMEIRO, CHILE O ÚLTIMO ADVERSÁRIO — O BRASIL NAS PRELIMINARES

Lima, 20 (U. P.) — O 17.º Campeonato Sul-Americano de Futebol terá início domingo próximo, com o jogo entre o Peru e a Bolívia.

As demais partidas, de acordo com o programa oficial de datas, se realizarão nas seguintes noites:

- Dias**
- 25/2 — Paraguai x Chile e Uruguai x Bolívia
 - 28/2 — Peru x Equador
 - 1/3 — Brasil x Bolívia e Uruguai x Chile
 - 4/3 — Equador x Paraguai e Peru x Chile
 - 8/3 — Bolívia x Equador e Peru x Paraguai
 - 12/3 — Brasil x Equador e Uruguai x Paraguai
 - 15/3 — Bolívia x Paraguai e Brasil x Uruguai
 - 18/3 — Chile x Equador e Peru x Brasil
 - 22/3 — Paraguai x Brasil e Uruguai x Equador
 - 26/3 — Chile x Brasil
 - 28/3 — Bolívia x Chile e Peru x Uruguai

Lima, 20 (F. P.) — O sr. Marcialino Cunha, delegado brasileiro ao Sul-Americano de Futebol, declarou que o Brasil desconhece a modificação da tabela dos jogos, dada a conhecer anteontem, posto que "essa modificação foi feita às nossas costas". A primeira tabela, disse o delegado brasileiro, havia sido por nós aprovada, achando que para ser feita agora essa modificação somente foi consultado o Uruguai.

Deixa-se entender que o Brasil sustentará a necessidade de conservar a tabela original, embora não se dissimule a importância que tem, na nova "Estrutura", o fato de que lhe corresponderá enfrentar o Uruguai três dias depois deste último ter jogado uma das partidas mais difíceis, com o Paraguai, enquanto que o Brasil estará descansado nessa data.

S. Cristóvão x Dinamo, em Figueira de Melo

Negada ao Grêmio alvo a permissão para a incluir Evaristo (Madureira) e Nelsinho (Vasco) na sua equipe, apesar da concordância dos seus co-irmãos

O presidente da entidade guaranibarra despachou ad referendum da C.B.D., de modo favorável, o pedido do clube alvo, de forma que ficou legalizada a realização da partida.

As mesmas coisas, solicitou a inclusão dos jogadores Evaristo, do Madureira e Nelsinho, do Vasco, em sua equipe, uma vez que esses clubes deram a necessária permissão.

O serviço técnico da entidade guaranibarra, todavia, como não podia deixar de ser, foi ouvido sobre a pretensão do São Cristóvão, e, no ensejo, manifestou-se de modo contrário à cessão do defensor do clube suburbano, uma vez que está convocado para a seleção de jogadores que intervirá no Torneio Paulo Goulart de Oliveira.

O JUIZ

A partida internacional de amanhã será dirigida pelo apitador José Monteiro, do quadro da P.M.F.

A EQUIPE ALVA

O São Cristóvão, segundo apurou a reportagem, inicialmente deverá colocar em ação a seguinte equipe:

Mariolino, Valdir e Aloisio; Índio, Bulat e Nelsinho; Geraldo (Motorzinho), Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Hoje pela manhã haverá treino individual para todos os jogadores.

O São Cristóvão, segundo apurou a reportagem, inicialmente deverá colocar em ação a seguinte equipe:

Mariolino, Valdir e Aloisio; Índio, Bulat e Nelsinho; Geraldo (Motorzinho), Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

CONHECIDA A SELEÇÃO JUVENIL MINEIRA

Abatido o leira-campeão amadorista belorizontino no penúltimo treino

Belo Horizonte, 19 — (Da Sucursal) — O elenco juvenil mineiro que disputará o próximo "Paulo Goulart", estrelando dia 10 de março contra os paulistas, nesta capital, tem, entre outros, jogadores sob a direção de Hugo Linhares, os garotos do Santa Teresita, leira-campeão amadorista carioca, um adversário valeroso e que tem exigido muito esforço para sair por cima.

A seleção vai bem, tudo indica que que será a treinar até agora para a nova etapa. Integraram-na jogadores de várias equipes da Divisão Futuro de Profissionais, como Paulo, do Cruzeiro; Nelsinho, do Flamengo; Mucilo, do Atlético; Afonso, do São Paulo; e outros, eleitos de valor incontestável que, na la de outros principiantes estão chamados a defender com honra o esporte das Alagoas.

O elenco que se enfileira contou com os seguintes elementos:

Fernando; — Afonso e Borges; — Walter; — Amador (Mundinho) e Gastão; — Nivaldo; — Londres; — Altair; — Gery e Dino.

O São Cristóvão, segundo apurou a reportagem, inicialmente deverá colocar em ação a seguinte equipe:

Mariolino, Valdir e Aloisio; Índio, Bulat e Nelsinho; Geraldo (Motorzinho), Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Hoje pela manhã haverá treino individual para todos os jogadores.



EL YACHT CLUB ARGENTINO
A UN EXCEPCIONAL HOMER DE MAR
FEBREIRO 1953

RÁDIOS -- VALVULAS
 Pilhas, discos, televisão, eletrolas e concertos de rádios
 geral. Agência Philips-Phico, Ruy Leal, Rua Sete de
 Setembro n. 38 -- Tel. 22-5682. (07173) 60

DOUGLAS HEADS

(15821) 90

010

ATENÇÃO
o ramo de Au-
Borrachheiro,
e tratar Pósto
Rua Lima, 48, nº
50 a 325 Trajá,
(7078) 38

R\$ 3.000,00
bolivar, sem lu-
ta, quarto,
mobiliário com box,
ativo de mu-
lher, com 120 m²
de área, muito fódde
pau, marfim, do
1.º e 2.º andar, do
se-oferente
(19823) 38

**ÓRTO
CIAL**
seu grupo de
conjugadas, lu-
nas e mobilia-
tadquer ramo
de especulação
de, servido por
dols, W.C. e
de 12 Banheiras
em abundan-
Av. Treze de
303, dia 05/05/89
15 às 19 horas,
(11983) 38

POSTO B
Aluga-se o mo-
de Lima, 48, mo-
cação, de fren-
te, com 12 Banhe-
e kitensale e
local C/ o 6.º
Av. Treze de Ma-
Rua 206-A,
(7168) 38

SE
na em Copae-
fome. — Rua
de 12 Banhe-
horas informa-
— Uzeleiro.
(7170) 38

505
ra de balance-
eira (Cr\$
e escrever (Cr\$
e (Cr\$ 500,00)
R\$ 3.500,00).
(07107) 89

o-vitrolra mar-
disco. Webse-
móvel consó-
cio. — Rua
de 272, apto.
horas em dian-
oras e dian-
de 12 Banhe-
(1188) 89

a consultório,
C3xi,18,3; mais
prateleiras; 1.
00.
(11907) 89

Alexandre, 89
e cladeira "Col-
econdições. Cr\$
de 3 a 3 porlas.
para empre-
vovos: cortinas
e outras.
de 760, apto.
(11890) 89

ARTE, vende
trito, quarto,
quadros, "Baby
e roupas.
— Copana-
(07073) 89

A de le, ven-
lindo traba-
de 12 Banhe-
nito tipo Na-
e 3 registros.
de Luísa.
(11887) 89

de fogão, de
muebam, Neaco
de 12 Banhe-
e com 12 Banhe-
meiras diver-
Rua Rai-
de 803, apto.
(07075) 89

que se retira
"master", 1.
de 12 Banhe-
e mesa de
e dantes,
e diversos
— Domingos
701
Copa-
ne e horlos.
(24348) 89

e asadeira e
e acessórios
e para banhe-
e ocasional. Rua
telefone:
e o cladeira.
(24307) 89

de 12 Banhe-
Thor, 12
e roupas e pra-
de 12 Banhe-
(11873) 89

de vende todos
sem sua poi-
o, sofá e ap-
e o cladeira,
e lugares, e
de 12 Banhe-
e 202 telefone
(22359) 89

Família ame-
de 12 Banhe-
e 202 telefone
(22359) 89

LOJAS — ATENÇÃO

Aluga-se três para o ramo de Automóveis, Acendedor, Borracheiro, Eletricista, etc. Ver e tratar: Pósto de Gasolina Vera Cruz Ltda. — Estrada Monsenhor Felix n.º 325 Jafá (7078) 38

APARTAMENTO Cr\$ 3.000,00

Passa-se, na Rua Bolívar, sem luzes, apto. de entrada, sala, quarto, cozinha, banheiro, chuveiro com box, garagem tange. Por motivo de mudança urgente, vende-se por preço muito abaixo do custo, móveis todos novos, Chupandale, pau marfim, 2 bergamas, cortinas, 2 cadeiras de madeira estilo. Aceita-se oferta. —

202 apto.
15909) 89
mages, Vieux
Av. N. S.
1105 fone -
(11927) 89
lavar roupa
alimento au-
melhor pro-
pre 354 Santa
(07146) 89
ristofte, par-
tel. 11963) 89
Freilam, ven-
freeze", ven-
ri roupa, au-
velas, 1965,
Desembar-
88, apto. 202,
Av. Avela-
e domingos
(11974) 89
americana de
mobili-
de jantar
americano
tapetes, ta-
medos de cri-
eira Guima-
dos das 14.00
das 08.00 em
(15760) 89
ROLUX -
i, lixas para
de flane-
e de 1965,
Teixeira de
(16842) 89
americana
trente, ven-
doméstico:
na de co-
duas ca-
to de cama
acordeon,
móvel ori-
art. 1965,
0 às 20 ho-
s, 250 apto.
(18240) 89
Do res-
dos vende a
os domés-
a gita "Ta-
macy", a ca-
t comprado
destras para
moda e uma
"Maya-
um apa-
para ma-
Guimarães,
ma esquina
na),
(1550) 89
e de cau-
Facili-
ção, 500
a Gen

**ESCRITÓRIO
COMERCIAL**

Alugam-se ou passam-se grupo de
salas ou três salas conjuntas, lu-
tuosamente aparelhadas, com mobilia-
ras, servindo para qualquer ramo
de atividade ou de negócios. Edifi-
cio no comércio da cidade, servido por
três elevadores. Tem dois W.C. e re-
a de aprox. 90 m². Salas de es-
tudo, com luz e água em abundân-
cia. Ver e tomar no 1.º andar. Três de
feita, treze, grupo 1.800, diaz, treze
e das 10 às 12 e das 15 às 10 horas.
(11983) 38

COPOCABANA - POSTO 6

APARTAMENTO — Aluga-se o de

CASA NOVA — Alto Teresopolis — Rua Dado de Deus 1.34 transversal à rua Mamoré, vende-se com 110 m² construção. Preço Cr\$ 400.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00 sinal e restante em 5 anos, 12.5% de juros. Tratar no Ouidor n. 69-A, sala 21. Tel. 43-1759 ou R. Jorge Lasso, 647. Alto Teresopolis. (7001) 3600

TERESOPOLIS — QUINTA FRASCOS — Vende-se esplêndida residência com 4 quartos, 2 banheiros, living, sala, dep. empregados e piscina de azulejos, de 6 x 12; terreno de 7.567 m². Villa Santa Inês. Informações Cr\$ 35.353. (0629) 3000

TERESOPOLIS — Vendemos a rua Olegário Bernardes (Varzea) grande apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, duas varandas, uma de frente muito espaçosa e outra de fundo, todo mobiliado, por apenas 250.000 cruzeiros. Informações pela tel. 33-5118. (15069) 3800

TERESOPOLIS — Outros apartamentos, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro empregados — Edifício Delim Moreira, rua Feliciano Sodré, junto à Prefeitura Municipal, entrega em 15 dias, parte à vista e parte a prazo de 5 anos. Ver no local e tratar com o proprietário no Rio, no Banco Comércio e Agrícola do Brasil, rua Miguel Couto, 22. (15063) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se urgente duas residências, acabadas de construir e ainda não habitadas, localizadas junto ao Parque das Águas Minerais. Ótima oportunidade de investimento. Ver e tratar Av. Delim Moreira 2118 — Varzea — No Rio — Telefone 37-9036. (15777) 3600

ALTO TERESOPOLIS — Av. Melo Franco 1410 — Vende-se prédio em centro de terreno de 2000 m², com varanda, sala, 3 quartos, banh. comp. cozinha, dependências de empregados. Preço 900 mil cruzeiros. Facilidade. Ver no local e tratar com Edmundo — Av. Nilo Pecanha 38-D — Sala 117 — Telefone 35-0808. (15028) 3600

Fazendas e Sítios
SÍTIO em Pendoliba — Com cerca de 14.000 m². — Casa nova, excelente clima — Valor 250 mil cruzeiros — Vende-se aceitando proposta razoável, combinando preço e condições de venda, leva-se o candidato ao local, em Niterói, 100 metros de altitude. Tratar à rua Monte Alegre 384 — Tel. 32-5168 — Rio. (07145) 3700

VENDE-SE próximo de Miguel Pereira a mais completa propriedade da zona pela beleza, trato e possibilidades econômicas. Sede notável com 3 casas residenciais modernas e com todo conforto, bela piscina, parque arborizado, concheiros, estábulo galinheiro, lago, churrasqueira, etc., casa de administração e 4 de colônias. Inf. 48-2973. (26281) 3700

SÍTIO — Vende-se em São João de Meriti, na Estrada Antônia, com frente de 6.000 m², 31, distante 6 km da Estrada Presidente Dutra em Estrada, com 40.000 metros quadrados com parte plantada com laranjeiras, citrinos, café de montanha com colinas modernas, inclusive geladeira, nascente de água com bomba elétrica, galinheiro, estábulo, chiqueiros, etc. — Preço Cr\$ 800.000,00, podendo-se pagar uma parte em 5 anos, incluindo-se oferta de 200.000 cruzeiros. Tratar com o proprietário a Av. Euzebio Braga 270 — Sala 1207 — Telefone 43-9554. (15840) 3700

SÍTIO — Vende-se um em Demétrio Ribeiro 1.º Distrito de Vassouras, Estado do Rio, clima de 400 mts. alt., a 500 metros da Estação. Área de 33 mil metros quadrados, mata, pastos, lavours, pomar, nascente própria, ótima casa recentemente construída, água encanada, luz elétrica, toda mobília, casa para empregado, cavalo, carroça etc. Tratar com o proprietário a Av. Euzebio Braga 270 — Sala 1207 — Telefone 43-9554. (15840) 3700

ÓTIMO SÍTIO
Vende-se ótimo sítio, em Petrópolis, com 99.182 m², com duas boas nascentes, situado em Caranã, clima seco igual ao de Cordeiro. Preço Cr\$ 600.000,00. Informações com o Dr. P. Fraga, à Praça da Indústria, 12, Petrópolis. Tel. 5317, ou à Rua do Rosário, 54, 3.º andar. Tel. 23-2066, 2.º andar, 4.º andar, 5.º andar. Tel. 23-2066, 2.º andar, 4.º andar, 5.º andar. Tel. 23-2066, 2.º andar, 4.º andar, 5.º andar. (25767) 3700

TACOS DE PEROA DE 1ª M2 CR\$ 58,00
TACOS DE LEI M2 CR\$ 30,00
Ripas M1 0,95 — Fôro M2 22,00 — Soalho 40,00 — Calçoi, M1 4,50 — Alizates M1 2,90 — Rodapés M1 2,90
Ver o material à Rua Equador, 306 — Cais do Pôrto. Tel. 43-4467 — 43-4278 — 23-2806.
Depósitos das Serrarias de Espírito Santo — Minas — Paraná — Santa Catarina — Bahia e São Paulo. (32641) 91

APARTAMENTO EM COPACABANA
Vende-se o apartamento n.º 504, novo, recém-construído, pronta entrega, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro com box e dependências de empregada, à rua Belfort Roxo, 296. Tratar na Imobiliária Farhi Ltda. Rua Mayrink Veiga, 4, 9.º andar. (34603) 91

APARTAMENTOS
Vendem-se, por preço vantajoso, alguns apartamentos nos Laranjeiras, com facilidade de pagamento. Tratar na Divisão de Propriedade e Hipotecas da "SUL AMÉRICA"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DA VIDA
Quitanda n. 86, eq. de Ouidor, 1.º andar. (33973) 91

FLAMENGO
A Praia do Flamengo, em edifício antigo, vendem-se os últimos apartamentos de sala e banheiro; e sala, quarto e banheiro. Preços a partir de Cr\$ 140.000,00, com sinal a partir de Cr\$ 30.000,00, saldo financiado em 10 anos T. P. 10%. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) Rua do Carmo, 17 — 2.º andar — Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas. (31733) 91

USINA DE AÇUCAR
Vendo, recém-importada da Europa. Capacidade de 120.000 sacos. Composta de 4 ternos, máquina, facas, motor, bombas, esteiras e tudo mais.
Cartas para este jornal para o n.º 16.970 deste jornal. (16970) 91

LOJA - COPACABANA
Em edifício de grande movimento, vendemos apto. térreo de frente, localizado no hall de entrada, c/ sala, quarto (ou 2 salas), banh. completo e cozinha americana. Próprio para modistas-cabeleireiros, etc. Cr\$ 290.000,00 com parte facilitada. Soc. Predial Vitória Ltda. Rua Quitanda n. 3, sobrelho, sala 201. Tel. 32-7536. (15822) 91

TERRENO E PROJETO APROVADO
Vendo pela melhor oferta pronto para construir 24 apartamentos, na rua Mendes Tavares 108, Vila Isabel, sendo que no mesmo existe duas casas boas e desocupadas. Tratar pessoalmente com o proprietário à rua Buenos Aires 346. (16966) 91

TERRENO E PROJETO APROVADO
Vendo pela melhor oferta, com licença para construir 32 apartamentos de 3 quartos, sala e dois banheiros, na rua Teodoro da Silva, Vila Isabel, futura Avenida Getúlio-Jacarepaguá. Tratar pessoalmente com o proprietário, à rua Buenos Aires 346. (16967) 91

EMPRESAS GRÁFICAS - JORNALÍSTICAS OU OUTRAS INDÚSTRIAS
Vende-se um prédio na zona portuária e Industrial, onde já funcionou uma empresa jornalística e editora, com 2.000 m² de construção em amplos pavimentos com lajes para 2.500 quilos por m² e com grande elevador de carga.
Tem força instalada de alta tensão (8.000 volts) e depósitos de água com capacidade para 60.000 litros. Informações com os Srs. Costa ou Baltazar, das 9 às 11 ou das 15 às 17 horas, à Rua Acre, 81 sob. Não se atende pelo telefone. (16559) 91

LUXUOSÍSSIMO APARTAMENTO COPACABANA
Constante Ramos, 43, apto. 301. Esquina. Três grandes salões, quatro quartos, grande varanda em mármore estrangeiro, cozinha ampla, lavanderia, dois banheiros nobres, dois quartos de empregados, privada de empregados. Futura de água quente e fria, garagem, todas as peças de frente. Numerosos armários forrados em madeira de lei e mármore vazio, em estado de nova. Vende-se financiado, ver sábado e domingo, das 9 às 12 horas, com o SR. HUGO, no local, ou pelo telefone 42-2223, segunda-feira. (26302) 91

TERRENO COM PLANTA APROVADA
Compra-se terreno com planta aprovada para edifício de apartamentos. Tel. 30-3140 — XAVIER. (11991) 91

TROCA DE APARTAMENTOS PRONTOS POR TERRENOS NA ZONA SUL
Aceita-se propostas de troca de 2 aptos. "Duplex" na Rua Senador Vespúcio n. 114, com 280 m² de área útil cada, idem na Av. N. S. de Copacabana n. 1546, com 2 salas e 4 quartos, etc. Promissão para serem ocupadas. Prefere-se terrenos com gabarito alto. Informações com a L.C.I.S.A., Av. Venezuela n. 27-8.º andar — salas 808/14 — Telefone 62-4663. (11825) 91

SOL E MAR
eis Cabofrio a pérola fluminense...
Uma Sugestão
Passe um dia magnífico, sentindo os efeitos salutares de um local agradável, visitando esta esplêndida cidade, a aproveitar, também, para ver o melhor e mais bem planejado loteamento —

SÍTIO PORTINHO
Já valorizado
ÁGUA — LUZ — ARBORIZAÇÃO
Informações e Vendas:

SOUZA, MORENO LTDA.
AV. AMARAL PEIXOTO, 116 — 3.º and. — S/ 301 —
FONE — 2-4640 — DAS 14 AS 18 HORAS — NITERÓI

(26195) 91

Av. Rio Branco esq. de
Almirante Barroso
EDIFÍCIO MARQUÊS DO HERVAL
(ANTIGO PALACE HOTEL)
VENDEMOS A ÚLTIMA LOJA
(COM FRENTE PARA A AV. ALMIRANTE BARROSO)
E COM UMA ÁREA ÚTIL DE 227,00 M2
SOBRE-LOJA — COM FRENTE
PARA A AV. RIO BRANCO

Imobiliária Civia S/A.
Travessa do Ouidor, 17 — 2.º
(Seção de Vendas)
Tel.: 52-8168, de 8,30 às 18,30.

BARRA DA TIJUCA
Vende-se um terreno medindo 10 x 45, — mais informações Tel.: 35-0976 — SILVA. (15830) 91

TERRENO E PROJETO APROVADO
Vendo pela melhor oferta pronto para construir 24 apartamentos, na rua Mendes Tavares 108, Vila Isabel, sendo que no mesmo existe duas casas boas e desocupadas. Tratar pessoalmente com o proprietário à rua Buenos Aires 346. (16966) 91

TERRENO E PROJETO APROVADO
Vendo pela melhor oferta, com licença para construir 32 apartamentos de 3 quartos, sala e dois banheiros, na rua Teodoro da Silva, Vila Isabel, futura Avenida Getúlio-Jacarepaguá. Tratar pessoalmente com o proprietário, à rua Buenos Aires 346. (16967) 91

EMPRESAS GRÁFICAS - JORNALÍSTICAS OU OUTRAS INDÚSTRIAS
Vende-se um prédio na zona portuária e Industrial, onde já funcionou uma empresa jornalística e editora, com 2.000 m² de construção em amplos pavimentos com lajes para 2.500 quilos por m² e com grande elevador de carga.
Tem força instalada de alta tensão (8.000 volts) e depósitos de água com capacidade para 60.000 litros. Informações com os Srs. Costa ou Baltazar, das 9 às 11 ou das 15 às 17 horas, à Rua Acre, 81 sob. Não se atende pelo telefone. (16559) 91

LUXUOSÍSSIMO APARTAMENTO COPACABANA
Constante Ramos, 43, apto. 301. Esquina. Três grandes salões, quatro quartos, grande varanda em mármore estrangeiro, cozinha ampla, lavanderia, dois banheiros nobres, dois quartos de empregados, privada de empregados. Futura de água quente e fria, garagem, todas as peças de frente. Numerosos armários forrados em madeira de lei e mármore vazio, em estado de nova. Vende-se financiado, ver sábado e domingo, das 9 às 12 horas, com o SR. HUGO, no local, ou pelo telefone 42-2223, segunda-feira. (26302) 91

TERRENO COM PLANTA APROVADA
Compra-se terreno com planta aprovada para edifício de apartamentos. Tel. 30-3140 — XAVIER. (11991) 91

TROCA DE APARTAMENTOS PRONTOS POR TERRENOS NA ZONA SUL
Aceita-se propostas de troca de 2 aptos. "Duplex" na Rua Senador Vespúcio n. 114, com 280 m² de área útil cada, idem na Av. N. S. de Copacabana n. 1546, com 2 salas e 4 quartos, etc. Promissão para serem ocupadas. Prefere-se terrenos com gabarito alto. Informações com a L.C.I.S.A., Av. Venezuela n. 27-8.º andar — salas 808/14 — Telefone 62-4663. (11825) 91

TERRENO E PROJETO APROVADO
Vendo pela melhor oferta pronto para construir 24 apartamentos, na rua Mendes Tavares 108, Vila Isabel, sendo que no mesmo existe duas casas boas e desocupadas. Tratar pessoalmente com o proprietário à rua Buenos Aires 346. (16966) 91

TERRENO E PROJETO APROVADO
Vendo pela melhor oferta, com licença para construir 32 apartamentos de 3 quartos, sala e dois banheiros, na rua Teodoro da Silva, Vila Isabel, futura Avenida Getúlio-Jacarepaguá. Tratar pessoalmente com o proprietário, à rua Buenos Aires 346. (16967) 91

EMPRESAS GRÁFICAS - JORNALÍSTICAS OU OUTRAS INDÚSTRIAS
Vende-se um prédio na zona portuária e Industrial, onde já funcionou uma empresa jornalística e editora, com 2.000 m² de construção em amplos pavimentos com lajes para 2.500 quilos por m² e com grande elevador de carga.
Tem força instalada de alta tensão (8.000 volts) e depósitos de água com capacidade para 60.000 litros. Informações com os Srs. Costa ou Baltazar, das 9 às 11 ou das 15 às 17 horas, à Rua Acre, 81 sob. Não se atende pelo telefone. (16559) 91

LUXUOSÍSSIMO APARTAMENTO COPACABANA
Constante Ramos, 43, apto. 301. Esquina. Três grandes salões, quatro quartos, grande varanda em mármore estrangeiro, cozinha ampla, lavanderia, dois banheiros nobres, dois quartos de empregados, privada de empregados. Futura de água quente e fria, garagem, todas as peças de frente. Numerosos armários forrados em madeira de lei e mármore vazio, em estado de nova. Vende-se financiado, ver sábado e domingo, das 9 às 12 horas, com o SR. HUGO, no local, ou pelo telefone 42-2223, segunda-feira. (26302) 91

TERRENO COM PLANTA APROVADA
Compra-se terreno com planta aprovada para edifício de apartamentos. Tel. 30-3140 — XAVIER. (11991) 91

CASA E TERRENOS
PARADA ANGÉLICA — E. F. LEOPOLDINA
Vende-se pequena casa com água e luz elétrica ligada, com 3 lotes de 12.000 m² cada, com duas frentes, sendo uma para a estrada Autômata e outra para a estrada de ferro, com 14 lotes de 12.000 m² cada. Tratar com o Sr. Henrique, para o Sr. Brinlo. (15785) 91

APARTAMENTO - GLÓRIA
VENDE-SE OU ALUGA-SE com quarto, sala, banh. e mobília, na Praia do Russel. Preço Cr\$ 220.000,00, sendo 50% financiado em 15 anos. Aluguel Cr\$ 2.800,00. Tratar com Manoel de Souza, diariamente das 10 às 11 horas, pelo tel. 23-5487, ou domingo, das 14 às 17 horas, pelo tel. 45-8168. (15807) 91

COMPRAMOS
Casa ou terreno com a superfície de 600 a 1.000 m², tendo boa frente, em rua sem bonde, nas imediações do Flamengo, Laranjeiras, Botafogo e Copacabana, perto da saída do túnel. Telefonar para 52-1544 — TURABRAZ LIMITADA. (15842) 91

Terreno e prédio para indústria
A 500 mts. do Jardim do Méier, área coberta de 1.200 m², e terreno livre de 1.400 m², luz, for. telefone e escritório montado, sendo pequena indústria funcionando, com muito espaço para instalar qualquer outra. Além da existente, vende-se o prédio e o terreno com ou sem a indústria, facilitando-se grande parte do pagamento e estudos de projeto de construção para a indústria. Este sítio dista de 15 minutos por estrada asfaltada. Informações pelo telefone 55-1178. (15846) 91

TERRENO COPACABANA
VENDE-SE um terreno pronto entrega vazio com posse na escritura livre e desembaraçado preço de ocasião Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) terreno medido 15m de frente zona de 10 andares perto da praia, Foto 4, 14 tem uma planta, 2 apartamentos de frente por andar, pode fazer 4 apartamentos por andar interessados cartas para este jornal n. 15944. (15944) 91

EMPREGOS DIVERSOS
DATILOGRAFA - CORRESPONDENTE
BRASILEIRA
Precisa-se de uma competente e com prática, que saiba português, inglês e francês. Av. Gomes Freire, 471 — 4.º and. — Sr. Orlando. (38254)

EMPREGADOS
Precisamos-se que conheçam bastante o ramo de drogas e especialidades farmacêuticas para varejo de Drogeria de grande movimento. Cartas dando referências, lugares onde trabalhou para a portaria deste jornal n. 33974. (33974) 55

DESENHISTA TÉCNICO
Importante Companhia precisa de um desenhista técnico para ferramentas e móveis de aço.
Favor apresentar-se dias 23 e 24, das 10 às 13 horas, à Rua Miguel Couto, 35 — 3.º andar, para falar com o Sr. Jorge. (33920) 55

Secretária de diretoria
Firma importante procura secretária para diretoria, com perfeito conhecimento dos idiomas francês e português. Salário inicial Cr\$ 6.500,00. Fazer ofertas neste jornal sob n.º 11957 com respectivo "curriculum vitae" e uma fotografia que será devolvida. (11957) 55

Oportunidade para moças
Grande Companhia dispõe de bom restaurante no local, oferece boa oportunidade para moças com prática em datilografia e boas noções de serviços de contabilidade. Escritório localizado em Vieira Fazenda. Cartas do próprio punho com idade, referências e detalhes para o contador Caixa Postal 1051. (16944) 55

Perfumery, Cosmetics, Toiletries
GENERAL SALES MANAGER
For executive with successful experience in sales, sales organization, and planning of advertising programs; liberal salary and unusual opportunity for future with large international manufacturer. Knowledge of English essential. Applications in full detail treated in strict confidence. Box 15869 this paper. (15869) 55

GERENTE DE FILIAL
Importante Casa Comercial com filiais em nove cidades do Brasil precisa gerente de filial nos Estados, de 28 a 35 anos de idade, com iniciativa e espírito administrativo.
Resposta por escrito (do próprio punho) para a Caixa Postal 410, dando idade, estado civil, grau de instrução e referências detalhadas dos empregos ocupados. (15824) 55

PRECISA-SE EMPREGADA
só para serviço de cozinha e copa, de confiança, com boas referências, para casal sem filhos. Paga-se bem. Tratar à Rua São Ferreira n. 106, apto. 201, Copacabana. (24360) 55

ESTENOGRÁFA em INGLÊS e PORTUGUÊS
Precisa-se com alguma prática, em importante companhia no centro. Cartas com detalhes para Caixa Postal, 19. (15877) 55

ESTENOGRÁFA
Importante organização precisa de uma esteno datilógrafa com perfeito conhecimento de português, de preferência conhecendo também o alemão, o que tenha redação própria para a correspondência de rotina.
Cartas com informações detalhadas para a Caixa 15897 neste jornal. (15897) 55

PARA LUA DE MEL OU WEEK-END
Vende-se linda casa recentemente construída, com todos os móveis e utensílios, em frente à lagoa de Maricá, Estado do Rio, com água canalizada, área de 725 metros quadrados, cercada com 14 fios de arame. Árvores frutíferas, servida pela rodovia asfaltada Amaral Peixoto. Acabou-se em troca automóvel de classe ou apartamento pequeno. Tratar com o Dr. Coelho — Rua Duvidier n. 94, apto. 1001 — Fone 37-882. (15839) 91

VENDE-SE ÓTIMA LOJA
Com 86 m², servindo para qualquer tipo de negócio, par entrega imediata, à rua Haddock Lobo, 140. Sendo parte do pagamento à vista e o restante financiado. Ver no local e tratar diretamente com o proprietário, à rua da Alfândega, 330 — Loja. (16000) 91

ZONA INDUSTRIAL
(CAMINHO DE ITAÓCA — AVENIDA BRASIL) altura Bonassuco
Vende-se terreno próprio para qualquer indústria, 2.000 m² acima do nível do mar, com água instalada. Facilidade. Tratar diretamente com o proprietário J. Av. Rio Branco n. 91 — 7.º andar, s/8 — Tel. 23-3289. (15892) 91

Sítio entre o mar e a montanha
FACILITO 50 %
Vende-se por 300 mil cruzeiros, com linda casa de campo não habitada, tendo as seguintes acomodações: 2 salas amplas, varanda com 12 metros de frente, copa, cozinha com fogão, 3 banheiros, quarto de empregado, 1 área de almoço espaçosos com fundo para montanha, luz própria e água da serra encanada. Ao lado desta se acha em projeto de construção uma planta natural. Este sítio dista de 15 minutos por estrada asfaltada. Informações pelo telefone 55-1178. Sábado e segunda-feira em diante. (15846) 91

INSPEÇÃO DE VENDAS
Importante companhia, fabricando e vendendo produtos farmacêuticos e de perfumaria de larga aceitação, dispõe de vaga para inspetor no Distrito Federal. Remuneração compensadora, diárias, transporte próprio e boa perspectiva de futuro, para pessoa realmente capaz. Cartas indicando experiência passada, para a portaria deste jornal caixa n. 26709. (26709) 55

DESENHISTA
A Diretoria do Material da Aeronáutica está admitindo, para trabalhar com o Projeto Focke, desenhista de Máquinas. Os interessados deverão apresentar-se ao Ten. Victor Ruzsoms, na Diretoria do Material da Aeronáutica, no Aeroporto Santos Dumont — 1.º andar — das 12 às 18 horas. (14597) 55

IMPORTANTE COMPANHIA NECESSITA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Cartas de próprio punho dando idade, grau de instrução, referências e pretensões ao n. 15702 deste jornal. (15702) 55

Estenógrafas Inglês -- Português
ESSO STANDARD DO BRASIL INC., PRECISA COM URGÊNCIA. TEMPO INTEGRAL. Av. Presidente Wilson, 118 — sala 116. Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.
Nota: — As candidatas deverão fornecer uma fotografia 3x4. (15823) 55

Secretária datilógrafa
Com perfeito conhecimento de francês (se possível de inglês também) precisa laboratório farmacêutico (10 minutos do centro). Condição facilitada. Paga-se bem salário. Cartas delatadas para Caixa Postal n. 624. (07808) 55

CONTADOR
Com largo tirocinio, para firma industrial, precisa-se. Tratar à Rua Leandro Martins, 76 — 1.º andar. (26219) 55

VENDEDOR
Organização industrial de casimiras necessita de um competente para vendas nas confecções e varejos, na base de bom ordenado e comissão. Cartas para a caixa deste jornal n. 25410, indicando experiência e tempo que tenha trabalhado nesse ramo. Guarda-se absoluto sigilo. (15470) 55

GUARDA LIVROS — Precisa-se por alguns meses, com tempo integral, para por em dia a guarda de uma coleção. Apresentação de uma empresa. Apresentação à Avenida Rio Branco n. 181, 16.º andar (Edifício Cineas Triunfo), nos dias úteis, das 14 às 18 horas. (24323) 55

DATILOGRAFA-ARQUIVISTA — Laboratório situado na Rua Para, 141, Bairro Bandeira precisa com prática. (15011) 55

SENHORA de trato com prática de enfermagem oferece seus serviços de 1 da tarde às 8 da noite tratar: 37-705. (15055) 55

PAGADOR
Oferece-se com 30 anos de idade, dando excelente referência e carta de fiança. Cartas p/ este jornal n.º 7.116. (7116) 55

VIAJANTE
Com ampla e sólida frequência, um bom de vendas, religioso, bígter, para a venda de produtos de higiene e artigos para a casa. Apresentação de uma empresa. Apresentação à Avenida Rio Branco n. 181, 16.º andar (Edifício Cineas Triunfo), nos dias úteis, das 14 às 18 horas. (24323) 55

COZINHEIRA — Precisa-se de uma pessoa com experiência de cozinha há 10 anos. Para trabalhar em residência de alto conforto. Deseja-se que seja separada para cozinhar. Pedir-se referências de trabalho. Ordene-se a 1.500,00. Rua General Mariz, 37, Laranjeiras. — Convém entrar na rua Pereira da Silva, 1001 — Telefone 25-0029. (15890) 55

COZINHEIRA — PRECISA-SE
Para casa de pequena família, a Rua Sumbela 555 — Leblon. Tel. 27-2103. (15768) 55

COZINHEIRA — PRECISA-SE
Para pequena família, exige-se referência. R. Otávio Corrêa, 174 — URCA. (15226) 55

MAQUINISTAS usados, abaixo:
1 Bomba de poço, capacidade 5.000 litros horários. Necessita 1.º
2 Máquina de impressão tipo "Embossograph" manual
3 Recarregadeiras para tubos de talco com pedal.
VER — RUA MAXWELL N.º 460, COM SR. PIMENTEL. (167667) 91

VENDE-SE
Máquinas usadas, abaixo:
1 Bomba de poço, capacidade 5.000 litros horários. Necessita 1.º
2 Máquina de impressão tipo "Embossograph" manual
3 Recarregadeiras para tubos de talco com pedal.
VER — RUA MAXWELL N.º 460, COM SR. PIMENTEL. (167667) 91

VENDE-SE
Máquinas usadas, abaixo:
1 Bomba de poço, capacidade 5.000 litros horários. Necessita 1.º
2 Máquina de impressão tipo "Embossograph" manual
3 Recarregadeiras para tubos de talco com pedal.
VER — RUA MAXWELL N.º 460, COM SR. PIMENTEL. (167667) 91

VENDE-SE
Máquinas usadas, abaixo:
1 Bomba de poço, capacidade 5.000 litros horários. Necessita 1.º
2 Máquina de impressão tipo "Embossograph" manual
3 Recarregadeiras para tubos de talco com pedal.
VER — RUA MAXWELL N.º 460, COM SR. PIMENTEL. (167667) 91

VENDE-SE
Máquinas usadas, abaixo:
1 Bomba de poço, capacidade 5.000 litros horários. Necessita 1.º
2 Máquina de impressão tipo "Embossograph" manual
3 Recarregadeiras para tubos de talco com pedal.
VER — RUA MAXWELL N.º 460, COM SR. PIMENTEL. (167667) 91

VENDE-SE
Máquinas usadas, abaixo:
1 Bomba de poço, capacidade 5.000 litros horários. Necessita 1.º
2 Máquina de impressão tipo "Embossograph" manual
3 Recarregadeiras para tubos de talco com pedal.
VER — RUA MAXWELL N.º 460, COM SR. PIMENTEL. (167667) 91

VENDE-SE
Máquinas usadas, abaixo:
1 Bomba de poço, capacidade 5.000 litros horários. Necessita 1.º
2 Máquina de impressão tipo "Embossograph" manual
3 Recarregadeiras para tubos de talco com pedal.
VER — RUA MAXWELL N.º 460, COM SR. PIMENTEL. (167667) 91

VENDE-SE
Máquinas usadas, abaixo:
1 Bomba de poço, capacidade 5.000 litros horários. Necessita 1.º
2 Máquina de impressão tipo "Embossograph" manual
3 Recarregadeiras para tubos de talco com pedal.
VER — RUA MAXWELL N.º 460, COM SR. PIMENTEL. (167667) 91

VENDE-SE
Máquinas usadas, abaixo:
1 Bomba de poço, capacidade 5.000 litros horários. Necessita 1.º
2 Máquina de impressão tipo "Embossograph" manual
3 Recarregadeiras para tubos de talco com pedal.
VER — RUA MAXWELL N.º 460, COM SR. PIMENTEL. (167667) 91

VENDE-SE
Máquinas usadas, abaixo:
1 Bomba de poço, capacidade 5.000 litros horários. Necessita 1.º
2 Máquina de impressão tipo "Embossograph" manual
3 Recarregadeiras para tubos de talco com pedal.
VER — RUA MAXWELL N.º 460, COM SR. PIMENTEL. (167667) 91

VENDE-SE
Máquinas usadas, abaixo:
1 Bomba de poço, capacidade 5.000 litros horários. Necessita 1.º
2 Máquina de impressão tipo "Embossograph" manual
3 Recarregadeiras para tubos de talco com pedal.
VER — RUA MAXWELL N.º 460, COM SR. PIMENTEL. (167667) 91

</

